Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jahel e Sérgio Gomes Velloso

ANO LXIII - Nº 20.431 · Rio de Janeiro, quarta-feira, 30 de março de 1994 · Preço: CR$ 220,00

CTC: veja a lista dos classificados
Páginas 11, 12 e 13

TRT mostra convocação para a 2ª etapa
Páginas 10

AFTN: veja o gabarito oficial

A Esaf liberou, ontem, as respostas das provas objetivas do concurso para auditor fiscal. Quatorze questões foram anuladas. (Educação/página ...)

Mengão promete provar que é um time de chegada

Júnior acha que a temporada em Teresópolis vai tornar o Flamengo mais forte no quadrangular que decidirá o título. *Página 4*

Damião Ribeiro

Tricolores saltaram nas tamancas e até os tênis foram abandonados na hora do protesto

Tabela revolta o Flu

Tricolores não entendem os privilégios do Vasco na decisão. *Página 16*

Bota viaja em meio a crise financeira

Somente os funcionários do clube (entre eles 16 jogadores) que embarcaram para o Japão receberam o salário — atrasado — integral de fevereiro. Os demais "chutaram o balde". *Página 3*

Nilton Santos

Em conversa particular, o técnico Dé expõe ao artilheiro Túlio as manhas do camisa 9

Mundialito na praia

Craques famosos vão participar do Beach Soccer em Copacabana. Página 3

Damião Ribeiro

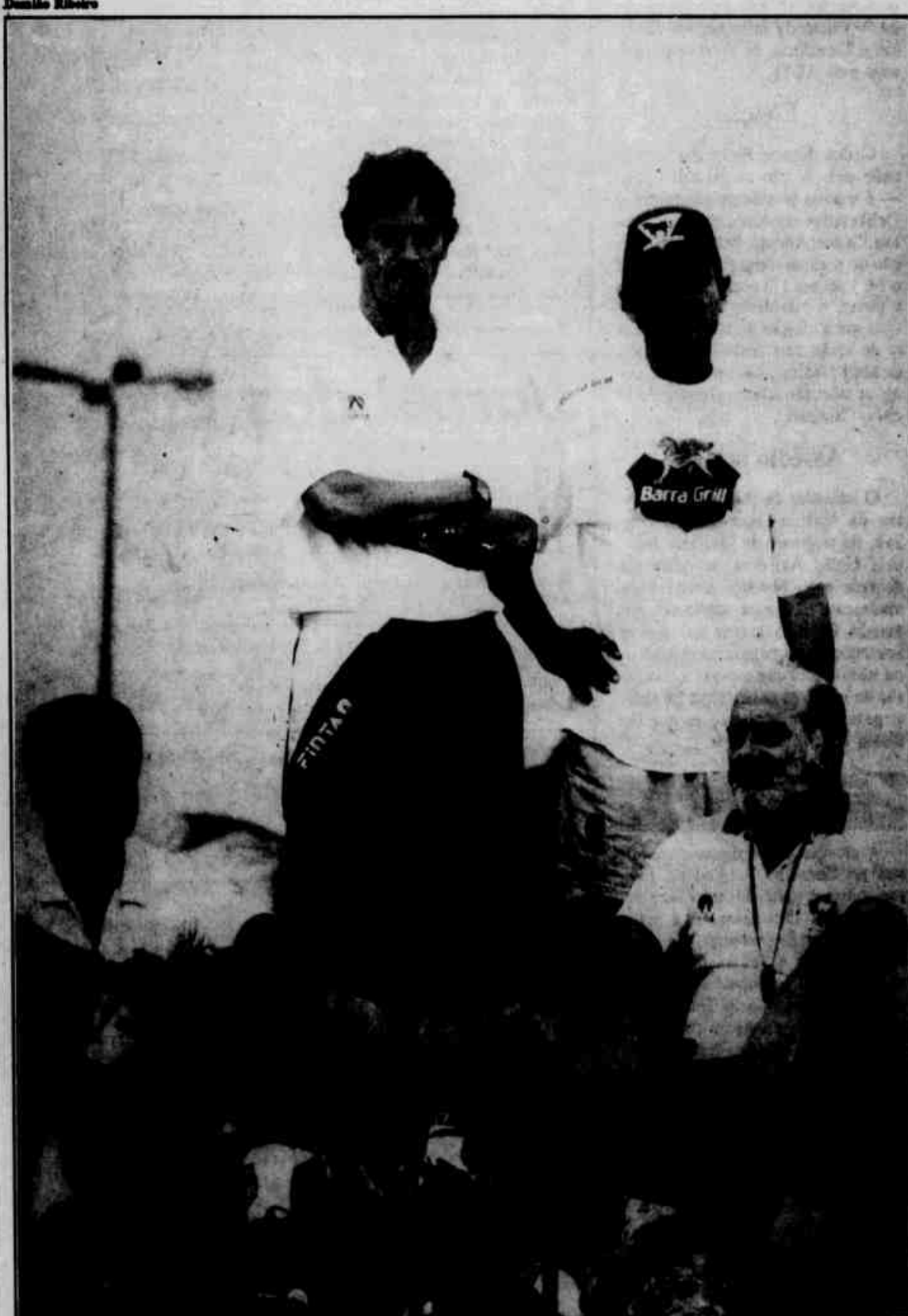
Magal, Jairzinho, Júnior e Edinho têm presença garantida no mundialito de Beach Soccer

Rio classifica três no surfe

Quatorze surfistas conquistaram vaga para o Mundial. Página 8

Jair quer o Vasco jogando com garra

Enquanto Valdir acha que o jogo de domingo é amistoso, Jair Pereira exige que time dispute a partida contra o Flu com muita raça. Página 16

Damião Ribeiro

Alcir, Silveira, Jair e Dante. Comissão técnica do Vasco está com tudo pronto para decisão

JOGO PERIGOSO

Inconseqüência

Os médicos Clóvis Munhoz e Alexandre Campelo, do Vasco, estão muito aborrecidos com o vice-presidente de Futebol do Fluminense, Alcides Antunes. Após o clássico de domingo, o dr. Clóvis dizia que o seu colega Alexandre, enquanto desciam as escadas para o vestiário: "Foi uma tremenda maldade do Antunes dizer que William está com o joelho bichado. O jogador não é do seu clube, como é que ele pode ser tão inconseqüente? O William participou do jogo inteiro em perfeitas condições". O outro retrucou: "É uma pena que não haja um código de ética para punir quem faz esse tipo de pronunciamento". Munhoz completou: "Se houvesse, ele certamente seria punido".

Viagem

O vice-presidente de Marketing do Botafogo, Renato Lourenço Jorge, que encaminhou os entendimentos para a ida do seu clube ao Japão, disse a esta coluna que o alto-comando botafoguense não promoveu nenhum trem da alegria nesta viagem. "Só levaremos dois jornalistas que fazem a cobertura do dia-a-dia do Botafogo: Rui Fernando, da Rádio Globo, e Marcos Tinoco, da Tupi. O narrador Luís Carlos Monteiro e o repórter Eraldo Leite viajarão pela Casa Pollar Tintas, pois Alcides Aguilar e Édson Santana desistiram da viagem", explicou Renato Lourenço. Este disse ainda que o Botafogo recebeu 33 passagens e que viajaram 16 jogadores, o presidente Carlos Augusto Montenegro, o ex-jogador Nílton Santos, o presidente do Conselho Deliberativo, o vice-presidente de Marketing etc.

Aprendizado

A ABTF — Associação Brasileira de Treinadores de Futebol — está dando todo o apoio ao Maryland State Youth Soccer Association, cuja delegação se encontra no Rio. A equipe do Maryland é treinada pelo inglês Graham Ramsay, que é um dos membros do Comitê Organizador da Copa do Mundo-94. O grupo americano é formado por jogadores com a média de idade de 17 anos. O time do Maryland jogou no último dia 28 com o Barra F.C., no Recreio dos Bandeirantes, e perdeu por 2 a 1. No jogo de ontem com a Portuguesa, na Ilha do Governador, os visitantes foram derrotados por 4 a 2. Os americanos vão jogar amanhã com o juvenil do Vasco, em Piabetá, as 10 horas, e no dia 2 de abril próximo enfrentarão o Botafogo, às 9h30min, no Estádio Caio Martins. O Maryland foi indicado por um brasileiro residente na Califórnia, nos Estados Unidos, que no ano passado veio especialmente ao Rio para participar do V Curso de Informações Técnicas e Científicas de Futebol promovido pela ABTF.

Eleição

Carlos Alberto Azevedo — indicado pela facção de Álvaro Grego — é o novo presidente do Conselho Deliberativo do América. Ele derrotou Carlos Alberto Pereira, na eleição de segunda-feira passada, por 97 a 74. Votaram 171 conselheiros. Após a posse, o presidente do CD anunciou que a eleição do novo presidente do clube será realizada no dia 5 de abril próximo. Os candidatos, como se sabe, são Álvaro Grego e Francisco Cantisano.

Assédio sexual

O treinador da seleção de atletismo da Malásia, Ramanathan Chelliah, foi suspenso de suas atividades pela União Amadora de Atletismo daquele país. Motivo: assediou sexualmente as atletas sob o seu comando. Chelliah, entretanto, nega as acusações, mas para inocentar-se — ou não — terá que esperar a conclusão do inquérito policial que foi aberto para apurar as acusações que lhe foram feitas pelas atletas.

A atuação dos dirigentes vascaínos no Conselho Arbitral da Ferj, anteontem à noite, foi uma legítima bola dentro. Eles passaram a perna nos demais representantes, pois conseguiram que o seu clube faça os seus jogos — pelo quadrangular decisivo do Campeonato Estadual — aos domingos, enquanto os demais clubes jogarão às sextas-feiras à noite.

O comportamento de Luisinho, do Vasco, foi uma imperdoável bola fora. Ele agrediu o meio-campo Branco, do Fluminense, com uma violenta cotovelada e foi merecidamente expulso.

MILTON SALLES

Uma vantagem absurda

Ninguém entendeu a decisão do Conselho Arbitral da Ferj, que, em sua última reunião, privilegiou o Vasco, dando-lhe o direito de jogar somente aos domingos no quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Afinal, os quatro clubes chegaram com direitos iguais ao turno final da competição, embora dois deles, de acordo com o regulamento, tenham recebido pontos de bonificação. Daí a estranheza com que foi recebida a tabela.

O normal, o lógico, o justo é que todos tivessem os mesmos direitos na hora de usar o Maracanã naquele que é considerado como o dia nobre do futebol. O fato de ter realizado a melhor campanha na primeira fase do campeonato, da qual saiu invicto e com dois pontos extras, não quer dizer que o Vasco tem que fazer todas as suas partidas, no turno decisivo, somente aos domingos. Esse tipo de premiação não está previsto.

Não se entende, também, que a reunião do Arbitral não tenha tido como participantes apenas os quatro interessados na decisão do título da temporada. Representantes de clubes que nada tinham a ver com o quadrangular decisivo tomaram parte nos trabalhos e acabaram prestando um desserviço ao futebol do Rio de Janeiro. Se eles não se deixassem envolver, este verdadeiro absurdo não teria sido perpetrado.

Agora não adianta chorar. Enquanto o Vasco vai fazer seus jogos em seis domingos seguidos, os três clubes restantes só atuarão no Maracanã em dois domingos, isto é, contra o próprio Vasco.

As restantes quatro partidas eles farão às sextas-feiras. Como se vê, além das vantagens que obteve merecidamente, o Vasco tem o caminho do tri facilitado por clubes que, por uma questão de respeito ao futebol, tinham que ficar à margem do assunto.

BATE-BOLA

Escrevo, mais uma vez através da fabulosa coluna Bate-Bola, para comunicar a todos da Jovem Fla que foi disputado mais um festival de galeras, onde o 3º batalhão da Jovem ficou com um honroso 3º lugar, recebendo, por tal colocação, um troféu e um baile na comunidade de Oswaldo Cruz. Agora gostaria de convidar os rubro-negros, que moram em Rocha Miranda, Oswaldo Cruz, Cascadura, Madureira, Bento Ribeiro e adjacências, a se juntarem a nós do 3º Pelotão da Jovem Fla. Para isso, basta entrar em contato conosco pelo tel. 220-200. De segunda a sexta, de 10 às 18 horas. Termino mandando abraços para Bárbara, Beth, Rec, Cazuza, Luciana, Queixão Rish, Alan e todos do 3º Pelotão da Jovem.

André Moraes — Rocha Miranda — RJ

O 10º Núcleo (São Gonçalo) da Young Flu vem, através desta coluna, comunicar aos associados ou não que a nossa sala já está funcionando na Rua Coronel Moreira César, 97/sala 220, das 8 às 17 horas. Saudações tricolores. "Nem 7º, nem 8º, eu sou é 10º".

Hudison Araújo da Silva — São Gonçalo — RJ

A torcida Young Flu vem, através desta grande coluna (Bate-Bola), convocar todos os tricolores para se filiarem a uma torcida empolgante, apaixonada e verdadeiramente tricolor. Nossa torcida tem orgulho de ser Fluminense. Se você é tricolor e quer ser Young Flu, procure-nos em dias de jogos, onde o Fluminense estiver jogando. Ou então na nossa sede, na Rua Dias da Cruz, 185/sala 217, Méier, tel. 289-6747. Você será muito bem atendido. Mandamos um abração para todos os tricolores, em especial para o amigo Bino, do 9º Núcleo (Zona Oeste), e para todos do 5º Núcleo (Zona Sul). Saudações Tricolores.

Young Flu — Copacabana — RJ

Atenção, meninas! Se vocês torcem para o Flamengo e querem um motivo a mais para comemorar, juntem-se a nós. Entre para a torcida Raça Rubro-Negra. Ou melhor, para o núcleo feminino. Isso mesmo, a Raça criou o Núcleo Feminino, que a cada jogo cresce de produção. Estamos confeccionando uma bandeira do Núcleo que está ficando linda. Contamos com a ajuda de todas as meninas do Núcleo. As interessadas devem entrar em contato conosco pelo telefone: 220-5128, em nossa sede que fica na Rua Evaristo da Veiga 47/409 — Centro ou no Maracanã, em dias de jogos. Aproveito para mandar um abraço e agradecer a colaboração de Andréia, Elizabeth Cravo, Renata e outras.

Andréa — Caju — RJ

Eu sou um daqueles raros leitores que lê o JS apenas por causa do esporte dito amador, principalmente o vôlei e o basquete. Não porque, me desculpem, a cobertura seja boa, mas porque a dos outros jornais quase não existe.

Mas o motivo deste fax não é a crítica. E sim a sugestão de uma idéia que pode fazer crescer o esporte carioca e as vendas do JS.

O "menino de ouro" da nossa seleção de vôlei, o Carlão, tem declarado que se vier jogar no Brasil, prefere que seja no Rio.

Taí uma oportunidade de ouro de se formar, a exemplo do feminino, uma grande equipe no Estado, que tão fraco está ultimamente em matéria desses esportes.

Mas só o Carlão não basta para motivar um patrocinador. É preciso uma garantia de mídia. Aí é que entra o JS. (Já sacaram, né)

Garantindo ao futuro patrocinador desta futura equipe uma mídia constante durante a Liga Nacional e outros momentos importantes, o JS mata dois coelhos de uma só penada. Melhora o esporte carioca e aumentam com certeza as vendas do jornal.

Antônio Carlos Soares — Centro

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Vasco com justas vantagens

Bom uma competição começar com um bom chamariz. Das várias alternativas, o Fla-Flu chega como um ótimo molho.

Todos queriam o Botafogo como primeiro adversário. Sem ser galinha morta, parece aos olhos dos adversários o mais fraco. Nada de subestimação, porém não resta dúvidas que há lacunas importantes no alvinegro.

Nada que uma vitória sobre o Vasco não possa reverter.

O Botafogo joga com muita alma. Seus jogadores funcionam a 110% ou seja, não perdem de véspera para ninguém.

Como hipótese de trabalho, imaginemos o Botafogo vencendo o São Paulo no Japão. Algo como o Popeye comendo espinafre. Com razão, o Vasco teria que rebolar muito para vencê-lo.

O Fluminense já mostrou seu poderio. Vem crescendo e enfrentou de igual para igual o superfavorito. Poderia ter vencido quando o Luisinho foi expulso, mas o empate funcionava e prevaleceu na vontade dos jogadores.

Com os cartões zerados o Tricolor entra com força máxima. Time guerreiro e com jogadores especiais como o Branco, Lira e Luiz Henrique. Um elenco enxuto sem muitas opções para Deley em caso de contusão.

O Flamengo ainda não se definiu quanto aos onze nem como se armar taticamente. As duas coisas bem interligadas.

Quando Júnior opta por um jogador está definindo um esquema em detrimento de outro.

O Flamengo, porém, tem suas opções e basta a vitória (a primeira num clássico) no Fla-Flu e também se revigora como nunca. Perdendo fica esquisito, principalmente no caso de derrota do Botafogo para o Vasco.

A classificação para o Flamengo significou uma trégua assumida por diversas correntes no clube insatisfeitas com o rendimento da equipe e por tabela com o Júnior.

Vasco igual à tranqüilidade. Boa tabela, merecida. Entra podendo esperar os adversários e contando com dois azougues na frente, um matador e um saci que quando fica endiabrado ninguém segura.

A vantagem extra, jogar aos domingos. Significa saber o resultado do outro jogo na rodada, e daí, como se postar em campo. Belíssima vantagem.

BOLAS E REDES

Mário Neto

Quem avisa amigo é

Não é a primeira vez que o Luís Antônio, ao ser substituído, se manifesta da maneira que vimos no último Flu x Vasco. Já na patética partida contra o Linhares, o Luís Antônio agiu assim e foi mais longe no vestiário, fazendo questão de citar que, quando saiu, o jogo estava 1 x 0 Fluminense, como se ele tivesse sido o responsável pela vitória parcial do time.

Já naquele momento deveria ter um dirigente para cobrar esta atitude estúpida. E mais: mostrar-lhe que ele também não jogou nada. Aliás, se formos fazer um balanço do Flu até então veremos com certeza que ele é um dos que estão devendo ao time. Com exceção dos 25 minutos contra o Flamengo, nas outras partidas não apresentou nada de mais, pelo contrário, e o absurdo todo dessa sua posição é que nas conversas Delei faz sempre muitos elogios ao seu futebol. Ele acha que, de uma hora para outra, Luís Antônio vai se soltar e produzir mais.

Vejo a coisa um pouco diferente. Faltam-lhe (pelo menos até agora) raça e disposição nas jogadas. Para finalizar este assunto, considero que o jogador tenha todo o direito de não gostar de ser substituído. Afinal, ele está no meio de uma disputa e quer ganhar de qualquer jeito. Não gosto do jogador para o qual tanto faz como tanto fez uma substituição. Agora, o que ele não tem o menor direito é de jogar (ou tentar) o treinador contra a torcida, com gestos e declarações, como se ele fosse o dono da cocada preta, o que não é o caso.

O árbitro José Emiliano está indignado com a punição imposta pela comissão de arbitragens, de 20 dias. Segundo ele, este seu afastamento é injusto porque não pôde se defender e vem sendo perseguido pela imprensa.

Não acho não. O diretor da Comissão, Áulio Nazareno, quando assumiu, deixou claras as suas posições, e uma delas era que o árbitro não deveria falar muito depois de um jogo e nem tampouco querer aparecer mais do que os jogadores. E o Jorge Emiliano ignorou tudo isso. Continua querendo ser a vedete do jogo e deita falação depois do mesmo. Ele deveria pedir uns conselhos ao Valter Senra, que tinha esses defeitos e que, de uns anos para cá, só se preocupou em apitar. Hoje é um dos poucos árbitros que não deixa a desejar.

O outro punido, Édson Costa, viu que não tinha por que reclamar. A sua atuação no Vasco x Flu foi de lascar.

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 **Telex:** 212-3093 **Telefax:** (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
MS, AM, PA, PI, RN, RO, RS, SC, SE, DF, GO, MT, (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
MA, PE, AL, AC, PB, CE, PR, BA (Dias úteis e domingos) CR$ 350,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

Dois pontos do Vasco poderão decidir

Os dois pontos de bonificação dados ao time de melhor campanha podem pesar muito na decisão do campeonato. Se todos os resultados verificados nos encontros entre os finalistas na primeira fase se repetissem no quadrangular, o primeiro turno terminaria com o Vasco na liderança com 7 pontos, o Fluminense em segundo com 4 pontos, o Botafogo em terceiro com 3 pontos e o Flamengo em quarto com apenas 1 ponto. Isso quer dizer que o Flamengo entraria no returno como simples participante, sem a menor chance de disputar o título. O Botafogo teria que se agarrar à maquininha e poderia ser liquidado na primeira rodada. Restaria o Fluminense que teria que ganhar do Vasco e ainda torcer para que alguém também conseguisse derrotá-lo. O campeonato perderia a graça e entraria na reta final, jogos de volta, praticamente resolvido. Está certo que esta é apenas uma hipótese, mas que deve ser considerada na hora em que for elaborado o regulamento do campeonato do ano que vem. O time de melhor campanha já entra com a vantagem de ser melhor, dar-lhe dois pontos a mais é a mesma coisa que chamar o Ruy Chapéu para jogar sinuca e dar vinte de partido.

JOGO ABERTO

● Alguns dirigentes do Flamengo continuam preocupados com o rendimento da equipe. A parada no campeonato caiu do céu para que possa ser tentado um trabalho para equilibrar fisicamente o grupo. O Flamengo precisa melhorar muito para entrar com as mesmas chances que os demais na hora da decisão.

● O que se questiona é a falta de planejamento tático. O time é capaz de ter o ataque mais positivo e uma defesa das mais vazadas entre todos os participantes. Prova que taticamente o time ainda não achou o seu caminho. Júnior terá que aproveitar o espaço para paginar direitinho o seu mapa.

● No confronto direto com Vasco, Fluminense e Botafogo na primeira fase, o Flamengo só conseguiu um ponto no empate com o Botafogo, fez dois gols e tomou oito. Fora os sustos.

● Eurico Miranda chegou no arbitral e mais uma vez comeu o bife. O Vasco entra com dois pontos de vantagem, Luizinho cumpre a suspensão na Taça Guanabara, os cartões amarelos foram zerados e a estréia será contra o Botafogo, recém-chegado do Japão. Depois falam em mutreta.

● E o Palmeiras, heim? Que é feito daquele time que a rapaziada queria como base da seleção? E o goleiro que faz embaixadas, perde a bola e toma o gol do meio do campo, também vai à Copa?

Crise financeira abala o Bota

Somente os funcionários que viajaram ontem para o Japão receberam salários

A cota de 60 mil dólares do jogo com o São Paulo, na decisão da Recopa Sul-Americana, parece ter vindo em excelente hora para o Botafogo. O clube atravessa um dificílimo momento financeiro. O salário de fevereiro só foi pago integralmente aos funcionários (entre eles, 16 jogadores), que viajaram ontem à meia-noite para o Japão. Aos demais, os dirigentes acenaram com o depósito de apenas 45 por cento dos vencimentos, o que fez aumentar a irritação, indignação e inconformismo. Foi o caso do roupeiro Jair Gustavo Garcia, com 34 anos de clube, que negou-se a receber apenas parte do salário do mês passado.

— Por que só os que viajam têm direito a todo o salário, que é um direito do trabalhador? — indignou-se, irritado, Jair Garcia. — Fomos avisados que hoje (ontem) 45 por cento do nosso salário estaria depositado. Não vou pegar. Quero o meu salário integralmente. O pior é que não temos nem a quem reclamar, já que não aparece qualquer diretor aqui no Caio Martins. Será que eles pensam que não temos família e compromissos?

O roupeiro Jair Garcia confirmou que mês passado houve o mesmo problema de atraso de salários, algo comum no Botafogo há muitos anos, mas agravado agora por uma série de circunstâncias. A começar, pelo descumprimento de uma lei federal, que obriga as empresas a darem vale-transporte a seus funcionários. Há mais de três anos o clube não cumpre esta determinação.

— Já passei nove meses sem receber salários e sequer ir à tesouraria — conta Jair Garcia. — Em compensação, tínhamos participação no bicho e o Botafogo tinha um timaço, com Jairzinho, Roberto Miranda, Zequinha, Paulo César e outros craques. Isso foi nos anos 60. Assim, cheguei a emprestar dinheiro a juros aqui mesmo no clube. Agora, a situação é diferente.

Jair Gustavo Garcia há 34 anos trabalha no Botafogo como roupeiro. É considerado bom funcionário. O inconformismo e indignação dele é a de muitos funcionários do clube, que, porém, temem represálias, preferindo então, o silêncio. No entanto, muitos que só recebem o salário mínimo não tem dinheiro sequer para ir para Marechal Hermes ou Caio Martins, em Niterói, para trabalhar. É a triste realidade financeira de um clube que já foi chamado de glorioso.

Foto: Nilton Souza

O goleiro Vágner é só otimismo para o jogo que decidirá a Recopa Sul-Americana, em Kobe

Time vai para Miguel Pereira

Mal viajou para o Japão, o Botafogo já pensa nas finais do Campeonato Estadual. Já está certo que antes de enfrentar o Vasco, dia 10, no Maracanã, haverá um período de três dias de treinamentos em Miguel Pereira, mais precisamente no Miguel Pereira Atlético Clube. O técnico Dé pretende levar 20 jogadores e preparar o time para tirar a invencibilidade do bicampeão estadual. Mas o que vem preocupando o Aranha são as arbitragens no Rio de Janeiro.

— Só espero boa arbitragem. Só espero que não sejamos prejudicados — frisa Dé, preocupado. — Que os árbitros apitem sem olhar a camisa. Isso não aconteceu, infelizmente, no nosso jogo com o Vasco. O Margarida naquele jogo nos prejudicou sensivelmente. Aliás, a coincidência maior de erros foi justamente do Margarida. No mais, no geral, a arbitragem neste Estadual deixou muito a desejar no aspecto disciplinar. Parece que alguns árbitros ainda não estão preparados. Outra coisa alarmante é que os critérios são diferentes de um árbitro para o outro. No meu entender, isso não pode acontecer.

Dé ficou satisfeito com a escolha dos quatro árbitros feita pela Comissão de Arbitragem (Cláudio Cerdeira, Válter Senra, Léo Feldman e Carlos Elias Pimentel) como os mais prováveis escalados para o quadrangular decisivo deste Campeonato Estadual.

— O Vasco é o time mais forte do campeonato. Não precisa da ajuda da arbitragem. Espero que novamente não sejamos prejudicados — pondera Dé, preocupado.

Cansaço preocupa o "Aranha"

Trinta horas de viagem aérea, três horas de trem-bala, quatro escalas previstas. O cansaço parece ser a maior preocupação e o inimigo número 2 do Botafogo no Japão, já que o primeiro é o fuso horário de 12 horas. A delegação que levou muitos dirigentes (num verdadeiro trem-bala da alegria) e apenas 16 jogadores, só deve chegar a Kobe, local do jogo com o São Paulo, amanhã às 20 horas. Portanto, há apenas três dias da decisão da Recopa Sul-Americana.

O técnico Dé não pôde levar dois jogadores importantes: o zagueiro Rogério (que só agora se recuperou da contusão na região pubiana e não joga desde 11 de novembro do ano passado) e o meio-campo Nélson, que sofreu contratura muscular na partida do último domingo, com o Volta Redonda. Desta maneira, o Aranha teve que abandonar a idéia de escalar dois cabeças-de-área (Nélson e Márcio, este último zagueiro que vem atuando improvisado) para enfrentar o São Paulo, atual bicampeão mundial interclubes. Dé optou pela manutenção do esquema 4-4-2, que vem apresentando no Campeonato Estadual.

— Tenho duas opções. Uma, com cinco jogadores no meio campo e apenas o Túlio na frente; a outra é a maneira que temos atuado. A tendência é que mantenhamos o esquema do campeonato. Afinal, o Fabiano ficou dez dias parado e não está 100 por cento fisicamente — avalia Dé.

Outra preocupação de Dé é o lateral Perivaldo. Ontem, o jogador gaúcho teve que deixar o treino físico em razão das dores musculares. No entanto, segundo o médico José Antônio Vasquez, Peri não é problema para o jogo com o São Paulo, no domingo, na decisão da Recopa Sul-Americana.

A delegação do Botafogo, de 32 pessoas, terá 16 jogadores: os goleiros Vágner e Carlão; os laterais Perivaldo, Eduardo e Eliomar; os zagueiros André, Wilson Gotardo, Márcio e Fabiano; os apoiadores Roberto Cavalo, Grizzo, Sérgio Manoel e Clei; e os atacantes Róbson, Túlio e Marcelo. Ainda foram o técnico Dé, o auxiliar técnico Ronaldo Torres, o preparador físico José Monte, o médico Joaquim da Mata, o massagista Luís de Oliveira (Luisão), o roupeiro Luiz Gonzaga e estes dirigentes: o presidente Carlos Augusto Montenegro (chefe da delegação), o vice-presidente geral Carlos Eduardo Pereira, o vice de Comunicação Social e Marketing Renato Lourenço Jorge, o presidente do Conselho Deliberativo José Luís Rolin, o representante do Botafogo nas entidades Mauro Ney Palmeiro e o representante do clube na CBF Rubem Carneiro Neto. Como convidados, o ex-jogador Nilton Santos e dois radialistas.

Para o jogo com o São Paulo, o time mais provável do Botafogo é o seguinte: Vágner; Perivaldo, André, Wilson Gotardo e Eduardo; Márcio, Roberto Cavalo, Grizzo e Sérgio Manoel; Róbson e Túlio.

Clube entra com recurso contra Ferj

Cartolas querem a manutenção dos cartões amarelos no quadrangular

Se ficaram satisfeitos em estrear no quadrangular final contra o Vasco (bicampeão estadual, único invicto e time de maior número de pontos na atual competição), os dirigentes do Botafogo tiveram duas derrotas no arbitral de segunda-feira: ter que enfrentar o Flamengo numa sexta-feira à noite e a anulação dos cartões amarelos na fase decisiva do campeonato. Este segundo fato não agradou aos dirigentes alvinegros, que entraram ontem com um recurso pedindo a manutenção dos cartões amarelos.

Foi o vice jurídico do Botafogo, Alberto Macedo, quem deu entrada neste recurso, baseado no ponto de vista do presidente Carlos Augusto Montenegro de que "cartão amarelo é lei. Não existe esta de consenso. Só com medida administrativa o regulamento pode ser mudado".

Enfrentar o Flamengo numa sexta-feira (dia 15) desagradou inteiramente os dirigentes do Botafogo. Eles entendem que este é o tipo de clássico que merece sempre ser disputado no domingo, considerado o dia nobre do futebol. No entanto, a estréia no quadrangular decisivo contra o Vasco foi o que toda a cúpula alvinegra desejava. Sobretudo por causa do aspecto financeiro, já que espera faturar muito neste jogo. Além do mais, por chegar na quarta-feira, ninguém queria ter que ver o time em campo apenas dois dias depois.

Desta forma, está certo que haverá uma preparação de quinta-feira a sábado em Miguel Pereira, para o devido descanso e treinamentos, obviamente.

Arquivo

Roberto Cavalo solta o grito: "O Botafogo será campeão"

Rio sediará Mundialito de Futebol de Praia

O Rio de Janeiro será sede de mais um mundial. Depois do vôlei de praia, disputado em fevereiro, agora é a vez do beach soccer, ou futebol de praia, reunir alguns dos melhores atletas do mundo. De 8 a 10 de abril, na famosa praia de Copacabana, acontece o I Mundialito de Futebol de Praia, torneio que reunirá equipes de cinco jogadores, representando as seleções do Brasil, Itália, Argentina e Estados Unidos.

Craques como Júnior e Edinho, pelo Brasil; Càusio, Gentile e Autobelli, campeões de 82 pela Itália; Pumpido, Tarantini, Brown, campeões mundiais em 86; e, Bertoni, campeão mundial em 78, pela Argentina, participarão da competição.

O regulamento mescla itens do futebol profissional e do futsal. São cinco jogadores em cada equipe, que pode fazer quantas substituições quiser. As faltas são cobradas em tiro livre direto, sem barreira; e cada partida terá três tempos de 12 minutos cada, com intervalo de três minutos.

Em caso de empate, haverá prorrogação de três minutos, com morte súbita. Se o empate persistir, a definição será por pênaltis. O sistema de disputa prevê duas partidas no primeiro dia — como semifinais —, onde serão classificadas duas equipes finalistas e as que farão a decisão de terceiro lugar.

O jogador que levar cartão amarelo ficará suspenso da partida durante dois minutos. A equipe do atleta punido continuará o jogo sem substituí-lo pelo tempo da penalidade.

Damião Ribeiro

Magal, Jairzinho, Edinho e Júnior foram convidados para participar do Mundialito

São Paulo terá a vantagem do fuso

Dé era só inconformismo ontem pela manhã, durante o treino físico (a última atividade antes da viagem de 30 horas para o Japão). O técnico não aceitava o fato de a delegação do São Paulo já se encontrar em Kobe e a do Botafogo só ter a chegada prevista para quinta-feira às 20 horas. O problema do longo fuso horário, a impossibilidade de treinar mais de duas vezes no campo do jogo e o fato dos jogadores do bicampeão mundial estarem mais descansados levaram Dé a considerar que "eles já estão nos vencendo por 2 a 0, com todas estas circunstâncias".

— É uma grande vantagem para o São Paulo, que já está lá — frisa Dé. — Eu imagino o cansaço que os jogadores do Botafogo vão ficar. Eu vou apenas ficar no banco de reservas. Mas e os jogadores? Já o São Paulo está lá, treinando e se daptando ao fuso horário. Por que eles foram antes? Quem aceitou isso?

O médico José Antônio Vasquez entende que os jogadores do São Paulo terão obviamente adaptação mais rápida ao fuso horário por estarem a mais tempo lá.

— os jogadores do Botafogo devem sentir sonolência e cansaço — avalia o médico José Antônio Vasquez. — A tendência é que o pessoal do São Paulo, no dia do jogo, esteja num fuso horário de cinco a seis horas, enquanto a gente em cerca de 20 horas. A diferença é grande. Para minimizar estes efeitos, é necessário muito descanso, muito líquido e alimentação bastante leve, com baixo teor de gordura. Mesmo assim, não vai ser fácil.

A preocupação do técnico Dé e do médico José Antônio Vasquez tem razão de ser. Serão, no total, 30 horas de viagem até Kobe, sem contar as escalações. A delegação carioca deixou ontem às 21h30min, o Rio, rumo à capital paulista. Em São Paulo, à meia-noite, o Botafogo pegou um avião para Los Angeles. De lá, vôo para Tóquio. Na capital japonesa, nova escala, agora, rumo a Osaka, onde os jogadores seguem de trem-bala para Kobe, local do jogo com o São Paulo, a uma da tarde (hora local), uma da manhã, horário do Rio e de Brasília.

Túlio: Vou fazer um gol de bunda

O São Paulo, bicampeão mundial e bicampeão da Taça Libertadores da América merece respeito? A maioria esmagadora dos jogadores do Botafogo garante que sim. Túlio, não. Para o artilheiro deste Campeonato Estadual, nem o fato de chegar dois dias depois do time paulista serve como fator desfavorável para a equipe alvinegra. O Maravilha vai mais longe, ao frisar que "o São Paulo é meu velho freguês".

— Os últimos serão os primeiros — filosofa Túlio, otimista, utilizando uma frase da Bíblia, com o intuito de demonstrar que confia que o título da Recopa Sul-Americana será do Botafogo. — O São Paulo é meu velho freguês. Cansei de fazer gol no Zetti. Até em treino da Seleção Brasileira ele foi minha vítima. Vai ser ótimo enfrentá-lo novamente, agora no Japão. Lá, se o Müller fez o gol de costas, eu vou fazer de bunda. Só tenho dúvidas de como vou comemorar o gol "Sayonara". Quando chegar vou fazer um estudo dos costumes locais para verificar a melhor maneira de comemorar o gol do título.

A confiança do falastrão Túlio Maravilha é tão grande que ele não se mostra preocupado nem com a ausência da torcida do Botafogo, para ele a responsável por ter feito o terceiro gol na vitória de 3 a 1 sobre o Volta Redonda no último domingo, no Estádio Raulino de Oliveira.

— Não tem torcida melhor que a telepática — avalia, bem-humorado.

Túlio não se lembra de ter enfrentado Júnior Baiano nem Válber. Aliás, não se mostra nem um pingo preocupado com a fama de violento do primeiro e de extremamente técnico e habilidoso do outro.

— Eles é que têm que se preocupar comigo. Eu não vou marcar ninguém. Quero é marcar gols — garante Túlio. — Aliás, tenho certeza que o Júnior Baiano vai ser expulso. Na primeira, vai receber cartão amarelo; na outra, o vermelho. Não tem desculpa. Já o Válber nem conheço direito. O certo é que vou deixar o meu gol. Já estou imaginando o vestiário cheio, em clima de festa, após o jogo. Vai ser maravilhoso. Ou melhor, uma maravilha.

O bom humor e o otimismo de Túlio são tão grandes que ele já está pensando no quadrangular decisivo deste Campeonato Estadual, que para o Botafogo começa dia 10, contra o Vasco.

— Eles estão achando que vão tirar vantagem de voltarmos de viagem, que vamos estar arrebentados. Deixa pensarem. Vamos enfrentar o Vasco para vencer e acabar com a banca deles — promete Túlio, desde já provocando os vascaínos e desdenhando qualquer possível vantagem do bicampeão estadual e único invicto da competição.

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS - SPORT PRESS

Futebol é o carro-chefe

Depois de ganhar as eleições para presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo do América — Carlos Alberto Batista de Azevedo teve 86 votos contra 77 do candidato Carlos Alberto Pereira (Álvaro Bragança acabou desistindo de concorrer) —, o almirante Álvaro Grego já iniciou seu trabalho visando às eleições presidenciais do clube, marcadas para o próximo dia 5.

"O futebol é o carro-chefe, e pretendemos organizar uma equipe igual à de 1986, quando fomos finalistas do Campeonato Brasileiro, ao lado de Atlético Mineiro, São Paulo e Guarani", disse Grego. E acrescentou:

"Vamos reativar o Projeto Mecão — divisões de base — com participação do grande benemérito e ex-presidente Giulite Coutinho". Os outros objetivos de Grego são:

Agilizar a implantação da informática na secretaria e no Departamento Financeiro.

Elaboração de um projeto que atenda aos esportes olímpicos.

Finalmente, a recuperação patrimonial, da sede em Campos Salles, da concentração no km 18 da Rio-Petrópolis, em Nova Iguaçu, e a construção do estádio em Édson Passos, com o apoio da Coepa.

Sobre a venda do campo de Vila Isabel, onde será construído um shopping, Álvaro Grego informou que ele dará uma grande receita ao América, mais de três por cento em todas as vendas.

Aí estão, resumidamente, as metas principais do candidato Álvaro Grego.

Parreira faz conferência

Como assessor técnico da Fifa e atendendo a convite do presidente João Havelange, o técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira, participará de um Congresso em Trinidad-Tobago, entre os dias 14 e 15. No dia seguinte, ele viajará para Paris, onde aguardará a chegada da delegação brasileira para o amistoso no dia 20 de abril, com o Paris Saint-Germain.

Eleições simuladas

Aproveitando os nomes de jogadores e clubes de futebol, o Superior Tribunal Eleitoral vai realizar nos dias 8 e 9 de abril, em Cuiabá, um teste simulado das eleições de 1994.

Entre os melhores jogadores, o eleitor vai marcar com um x em dois nomes. Os jogadores que constam do teste simulado são os seguintes: Bebeto, Branco, Cafu, Dêner, Dunga, Edmundo, Evair, Gilmar, Luís Henrique, Palhinha, Raí, Rivaldo, Romário, Ronaldo, Túlio, Valdeir, Viola, Zetti e Zinho.

O eleitor também vai apontar o melhor clube do Brasil. A lista é esta: Atlético Mineiro, Botafogo, Coríntians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Grêmio, Internacional, Palmeiras, Santos, São Paulo e Vasco.

Depois do teste simulado, o Tribunal Superior Eleitoral vai definir se serão utilizadas duas urnas ou apenas uma, nas seções eleitorais, em 3 de outubro.

Exemplo para o futebol

O futebol de salão tem o seu Tribunal de Penas, que o futebol de campo não tem. Na III Taça Brasil de Futsal feminino, a equipe do Aruc (DF) foi excluída da competição. No julgamento da Comissão Disciplinar Temporária da Confederação Brasileira de Futsal (CBFS), foi decidida, por maioria absoluta, a exclusão da equipe brasileira devido ao acontecimento do jogo contra o Euroexport (SP). Na ocasião, as jogadoras do Aruc, incentivadas pelo técnico Jorge Wanderley, começaram com o famoso "cai-cai", na tentativa de evitar a goleada. A partida foi interrompida por número insuficiente de jogadoras, quando faltavam dois minutos para o fim do primeiro tempo, com um placar de 5 a 0 para o time paulista.

As punições foram estas: O técnico Jorge Wanderley foi suspenso por um ano e as jogadoras Yara e Ana Lúcia por 120 dias.

No futebol de campo, o julgamento é completamente diferente. Tem de esperar a súmula, o relatório e até a decisão do Tribunal vários dias são passados.

FRASE:

"Alô, Parreira: você viu o Cafu? Será que você não arruma um lugarzinho de titular para ele na Seleção?"

(Dalmo Pessoa, articulista de A Gazeta Esportiva)

Ânderson é sucesso

Mais uma vez o brasileiro Ânderson, que joga no Olimpique de Marselha, garantiu lugar na seleção da rodada organizada pelo diário esportivo "L'Équipe".

Destaca o jornal francês que, em 1.170 minutos de bola rolando, Ânderson já marcou 12 gols, quando o principal artilheiro da temporada — Djorkaeff, do Mônaco — conseguiu apenas 17 gols ao longo de 2.291 minutos de jogo.

Ânderson começou sua carreira no XV de Jaú, sendo depois contratado pelo Vasco. Emprestado ao Guarani, voltou ao Vasco, sendo vendido depois para o futebol francês.

O atacante é irmão do lateral Alfinete, do Fluminense, e tem outro irmão, Toninho, também atacante, que jogou no Flamengo e está no Japão.

Como integrante da Seleção Brasileira no Sul-Americano de juniores e no Mundial da mesma categoria, em 1989, não chegou a se destacar.

TV local é prejuízo

Ainda bem que Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense — que disputarão o título estadual de 94 em um Torneio Quadrangular de ida e volta — decidiram não permitir o televisamento para a praça onde o jogo está sendo realizado.

Esse procedimento é importante, porque no primeiro turno, em cinco jogos com TV ao vivo, a média de público atingiu apenas 1.083 pagantes.

Desconheço qual o tipo de contrato que a televisão tem com os clubes, mas o direito de transmissão tem que ser muito bem pago, caso contrário dá prejuízo.

Jogo Limpo

Filho de Pelé — O goleiro Edinho, filho de Pelé que joga no Santos, teve uma atitude das mais elogiáveis. Assim que terminou o jogo com o Rio Branco, ele foi ao vestiário da equipe de Americana para oferecer seus préstimos ao ponta Rudnei, que sofreu fratura do perônio num lance com o goleiro. O próprio Rudnei inocentou o filho de Pelé de qualquer responsabilidade no lance da contusão. Mas Edinho prometeu dar toda assistência necessária ao tratamento de Rudnei. Belo gesto.

Seleção Sub-20 — A Confederação Brasileira de Futebol poderá divulgar a qualquer momento a programação da seleção brasileira da categoria Sub-20, visando à disputa do Campeonato Sul-Americano da categoria, provavelmente no início do próximo ano.

Exportação — Mais um jogador brasileiro que se transfere para o Japão. Trata-se do cabeça-de-área Capitão, da Portuguesa, que foi emprestado ao Yomiuri Verdy, clube de Bismarck, campeão de 93. O campeão japonês pagará US$ 35 mil ao clube paulista.

Crise no Palmeiras — A queda de rendimento do time, considerado o melhor do Brasil, nas últimas partidas está preocupando os dirigentes do Palmeiras. Mas o vice-presidente de Futebol, Serafim Del Grande, disse que a Comissão Técnica continua merecendo a confiança da diretoria. E tanto isso é verdade que o presidente do clube, Mustapha Contursi, garantiu que Vanderley Luxemburgo é intocável.

Mengo foge para a serra

Júnior acredita que a equipe voltará tinindo para decidir o título

O Flamengo começa hoje sua preparação para o quadrangular decisivo do Estadual. O time rubro-negro vai para a Granja Comary, em Teresópolis, para fugir um pouco do ambiente conturbado da Gávea, que está sem campo devido à parafernália — de equipamentos dos últimos shows — que está sendo desmontada, e das pressões e insatisfações de parte da torcida e diretoria quanto ao trabalho do técnico Júnior. Este, por sua vez, aposta que o momento é o de chegada da equipe.

— O trabalho em Teresópolis será em cima do condicionamento físico do elenco. Voltaremos tinindo, mais unidos, concentrados e com o espírito de campeões, o mesmo da conquista do Estadual de 1991 e do pentacampeonato Brasileiro de 1992 — prevê o técnico.

Júnior disse que gostou da atuação do time na vitória de 2 a 1 sobre o Olaria. Segundo ele, o Flamengo foi organizado taticamente, mostrou tranqüilidade na marcação e velocidade nos contra-ataques. Assim, provavelmente Fabiano continuará na lateral direita no lugar de Charles; Dias e Valdeir ficam no banco; e Sávio é titular absoluto ao lado de Charles. Júnior disse que não se preocupa com a vantagem dos dois pontos do Vasco e do ponto do Fluminense.

— O segredo está na arrancada. Se o Flamengo vencer e convencer na primeira partida, daremos um grande passo para o título. A vitória proporcionará moral e confiança ao time e euforia na torcida rubro-negra, que lotará o Maracanã para empurrar a equipe para a conquista do campeonato — sonha.

A delegação será formada por 42 pessoas — 24 jogadores e o restante por dirigentes e comissão técnica. Os jogadores relacionados foram os seguintes: goleiros — Gilmar, Adriano e Fabinho; laterais — Henrique, Fabiano, Marcos Adriano, Charles, Josicler e Fábio Baiano; zagueiros — Gélson, Rogério e Índio; meio-campo — Fabinho, Marquinhos, Boiadeiro, Dias, Régis e Nélio; atacantes — Charles, Valdeir, Walace e Paulo Nunes.

O preparador físico Marcelo Pontes disse que o seu trabalho será baseado na intensidade e velocidade.

Nilton Santos

Os dois extremos: Sávio, nº 11, e Gilmar, nº 1, acham uma boa ir para Teresópolis

Gilmar vê luta para ir à Copa

Gilmar não quer ouvir falar mais de má fase. Ele reconhece que cometeu falhas nos últimos jogos, mas promete e garante que dará a volta por cima durante o quadrangular decisivo. O goleiro ressalta que a próxima fase será vital para alguns jogadores provarem que têm condições de ser convocados para a Copa do Mundo. Por isso, não pretende perder a sua vaga entre os 22 que irão aos Estados Unidos.

— O quadrangular terá um significado especial para alguns jogadores. Todos sabem que ainda restam algumas vagas entre os 22 que irão à Copa. Por isso, esta reta final será muito disputada. O torcedor ganhará muito com o excelente nível técnico das partidas. Tenho que estar em grande forma para ser lembrado pelo Parreira — enfatiza.

O goleiro elogia a iniciativa dos dirigentes em fazer a preparação do time na Granja Comary. Segundo Gilmar o grupo precisava de mais tranqüilidade para se concentrar na fase decisiva do Estadual. Ele considera excelente a vantagem do Vasco, que tem dois pontos extras, e do Fluminense, com um ponto, mas lembra que a vantagem do Flamengo estará nas arquibancadas, sufocando os adversários e contagiando o time com sua paixão.

— Quando fui campeão estadual em 1991, fiquei fascinado com a força dos torcedores do Flamengo. Nesta competição e na campanha do pentacampeonato brasileiro, em 1992, éramos a "zebra", recebíamos críticas, estávamos sempre no segundo pelotão. Chegamos às finais, crescemos, ficamos fortes e ganhamos o espírito de campeão. Hoje, a história se repete. Ninguém está levando fé, mas vamos chegar — adverte o goleiro.

Gilmar torce para que os árbitros sejam rigorosos durante os jogos para evitar a violência. "A rivalidade será grande. Isto pode gerar faltas desleais" - comenta.

Charles diz qie Fla é mais ousado

O atacante Charles, com 10 gols no Estadual — um a menos do que Túlio, que tem 11 gols — comentou que o Flamengo é o time mais ofensivo da competição. Ele explica que no meio campo do Flameng somente Fabinho fica fixo na marcação, enquanto que os demais — Boiadeiro, Marquinhos e Nélio encostam nos atacantes (ele e Sávio). O centroavante acha que a equipe rubro-negra não deve nada a ninguém.

— Vamos para cima dos adversários como se estivéssemos disputando a final de uma Copa do Mundo. Ponto extra é uma vantagem de dois gumes. O time pode se acomodar. Felizmente temos uma vantagem considerável para esta final que é a torcida rubro-negra — frisa.

Charles disse que o título do Campeonato Estadual poderá pesar na decisão de Parreira sobre a escolha de mais um atacante para a Seleção Brasileira.

Gaúcho ainda não sabe se ficará no América

Paciência igual à de Gaúcho só mesmo a do bíblico Jó. O técnico do América terá que aguardar até quarta-feira da próxima semana para saber se continuará no comando da equipe. Ele espera permanecer no cargo e por isso já elaborou um plano de trabalho para quando os jogadores voltarem da longa folga, na segunda-feira. No relatório que fará ao novo vice-presidente de futebol, ele pedirá a contratação de três reforços e ao mesmo tempo indicará os jogadores que não estão em seus planos.

— Gostei de trabalhar com esse elenco, formado por jogadores altamente responsáveis, mas muito jovem. O América precisa de alguns jogadores mais experientes para fugir dessa situação de simples coadjuvante nas competições. Sua tradição é muito grande e me sinto honrado em trabalhar nesse clube. Só preciso de mais tempo para fazer um trabalho de base, como fiz no Vasco. Mas estou tranqüilo quanto a uma decisão do novo presidente.

O único problema que Gaúcho encontrará quando voltar aos trabalhos é o campo para treinamento. É que a empresa que adquiriu o Estádio Volnei Braune vai intensificar as obras e o técnico terá que optar entre o parque esportivo do quilômetro 18 da antiga Estrada Rio-São Paulo e um campo de Raiz da Serra.

O América elegeu ontem o novo presidente do Conselho Deliberativo: Carlos Roberto Batista de Azevedo, que venceu Carlos Roberto Pereira por 86 votos a 77 — Álvaro Bragança desistiu de concorrer —, marcou, de antemão, as eleições presidenciais do clube para o próximo dia 5. Álvaro Grego e Francisco Cantisano brigam voto a voto pela vitória. E o equilíbrio deverá ser a tônica desse pleito, a julgar pelo resultado das eleições para formação do Conselho Fiscal, nas quais a chapa de Cantisano derrotou a de Grego por 84 a 74.

Moisés prevê trabalho duro do time do Bangu

Mesmo reconhecendo que este é um ano atípico, devido à realização da Copa do Mundo, que atrairá as atenções para os jogos da Seleção Brasileira nos Estados Unidos, Moisés disse que não vai levar em conta esse detalhe e fará uma programação intensa para os jogadores do Bangu para o Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão, com início previsto para a primeira quinzena de agosto. O técnico ficou muito motivado com a campanha do time no Estadual, onde quase se classificou para o quadrangular decisivo.

Moisés vai se reunir com o presidente e o diretor de futebol Neco para tomar providência sobre a reformulação do elenco. O técnico disse que vai precisar, no mínimo, de três reforços de bom nível técnico, mas que antes precisa liberar alguns jogadores, não só para fazer caixa, como também para abrir vagas para os jogadores que chegarão.

A comissão técnica, mesmo dando folga de uma semana para o elenco, tem comparecido diariamente a Moça Bonita para estudar a situação e organizar a lista de dispensas. O Bangu já tem três amistosos acertados para os próximos dias, dois em Juiz de Fora, contra o Manchester e o Tupy, e outro em Volta Redonda.

Fernando Vandenanmurem está encontrando dificuldades para arranjar amistosos para os meses de maio, junho e julho devido à realização da Copa do Mundo, mas ele insistirá principalmente no interior do Espírito Santo e em várias cidades do interior de São Paulo.

*** Desaparecido** — Está causando apreensão à sua família, e aos dirigentes do Bangu o sumiço do jogador Marinho, ex-Atlético Mineiro, Seleção Brasileira, Bangu, América de Rio Preto, e Petrolero, da Bolívia, que, desde sábado, às 18h30min, não aparece em casa, nem dá satisfações.

Marinho participou do jogo de Masters entre Bangu e Fluminense, no sábado, em Moça Bonita, marcou dois gols e foi muito festejado. Depois das comemorações ele foi, em companhia do técnico Alex de Sousa, para a casa do treinador. Na hora de ir embora, chovia muito, então Alex emprestou seu carro, um Santana, ano 91, cor cinza, chapa UA 4536. O ponta aceitou e desde então não foi mais visto em nenhum dos lugares que sempre freqüentou.

Alex de Souza está muito preocupado e pede para quem tenha qualquer informação sobre Marinho que entre em contato com ele pelo telefone 331-1407.

Empate classifica Palmeiras

Time está a um ponto da vaga na próxima fase da Libertadores

São Paulo — O Palmeiras depende de um ponto em dois jogos para garantir vaga nas oitavas-de-final da Taça Libertadores sem depender de ninguém. Por isso, um empate hoje, às 21h35min (ao vivo pela Rede Globo) com o Boca Juniors, no La Bombonera, Buenos Aires, vai ser comemorado como vitória. O campeão brasileiro, desmoralizado, vem de duas derrotas seguidas na competição, para o Velez Sarsfield e o Cruzeiro. O técnico Vanderlei Luxemburgo, pressionado pela torcida, começa a sofrer ameaça de demissão.

A situação do grupo 2 ainda é favorável aos palmeirenses, apesar das duas derrotas. É que o time começou muito bem a Libertadores, derrotando o Cruzeiro por 2 a 0 e o Boca Juniors, por 6 a 1. Está com quatro pontos, na terceira colocação, e com mais um conquistará uma das três vagas. O Velez chegou a seis pontos e já está classificado. O Cruzeiro é o segundo com cinco. Velez e Cruzeiro também se enfrentam em Buenos Aires.

Em quatro jogos, o Boca soma apenas um ponto do empate com o Velez. Depois, só teve derrotas e hoje luta pela reabilitação. O time de César Menotti perdeu as duas partidas que fez em La Bombonera diante do Velez e do Cruzeiro, fato que não ocorria há 50 anos. O esquema de Menotti, que adianta sua defesa para forçar os impedimentos, é audacioso, mas tem mostrado fragilidade. Pode mudar hoje.

As torcidas uniformizadas também exigem mudanças no esquema do Palmeiras, que nos últimos 30 dias perdeu três vezes pelo Campeonato Paulista (São Paulo, Corintians e Ponte Preta) e outras duas pela Libertadores (Velez e Cruzeiro). "Todos conhecem a maneira de jogar do Palmeiras, mas o Luxemburgo não tem criatividade para mudar", queixa-se o presidente da Mancha Verde, Paulo Serdan. "Ele precisa cobrar mais dos jogadores e evitar as panelas, já que a maioria não entra em divididas e só pensa em não perder a vaga na Seleção." Serdan acusa até Rincon de acomodação. "Depois que o Valderrama se machucou, ele também está querendo se poupar."

Luxemburgo prefere não dar atenção às queixas dos torcedores. Ele está sendo apoiado pelo presidente Mustafá Contursi Majzoub. Mas o dirigente também espera uma reação do time e acredita que taticamente o Palmeiras precisa mudar para não ser mais surpreendido. "O momento é ruim, mas vai passar", afirma Luxemburgo. "Estamos disputando uma maratona, com pouco tempo para treinos, desgaste mental, muitas cobranças, e tudo isso vem refletindo no comportamento do time."

Antônio Carlos e Cléber, que estavam suspensos e não puderam enfrentar a Ponte Preta pelo Paulista, voltam ao time, saindo Tonhão e Ricardo. O atacante Edmundo, no final de sua recuperação física, depois de sofrer lesão na virilha direita, talvez volte ao time no clássico com o Santos, domingo.

Palmeiras — Sérgio; Cláudio, Antônio Carlos, Cléber e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho, Rincón e Zinho; Edílson e Evair. **Boca** — Navarro Montoya; Sonora, Noriega, Moya e MacAllister; Peralta, Mancuso, Marcico e Carranza; Martinez e Da Silva.

Edmundo

O técnico Carlos Alberto Parreira disse hoje que a vaga de Edmundo na Seleção Brasileira está ameaçada. Sem jogar há mais de um mês e meio, o jogador dificilmente vai ser chamado para o amistoso com o Paris Saint-Germain, dia 20, em Paris, e com isso terá remotas possibilidades de disputar a Copa do Mundo. "Titular absoluto a gente espera até o fim, mas esse não é o caso do Edmundo", afirmou o treinador.

O treinador ficou irritado ao ser indagado sobre a saída do preparador de goleiros Nielsen Elias da comissão técnica. "Não sei de nada", respondeu. O supervisor Américo Faria não desmentiu, mas disse que a composição da comissão técnica é um assunto restrito ao presidente da entidade, Ricardo Teixeira. "Somente ele pode falar sobre o assunto."

LOTERIA

Brasília — Segundo previsão dos agentes lotéricos da Caixa Econômica Federal, o prêmio para quem fizer os 13 pontos do concurso 013 da Loteria Esportiva será em torno de CR$ 75 milhões, já livre do Imposto de Renda.

As apostas foram iniciadas no dia 28 de março, segunda-feira, e serão encerradas hoje, em todo o Brasil, em face do feriado de Sexta-feira da Paixão, e a prestação de contas será feita amanhã. Essa é a última semana com preços atuais, pois a partir do próximo concurso eles serão reajustados. A aposta mínima, com um duplo, custará CR$ 350,00, enquanto que a máxima, 5 duplos e 3 triplos, custará CR$ 302.400,00.

Todos os jogos estão inicialmente previstos para o domingo, dia 3, mas é bom que o apostador fique atento, pois podem ocorrer antecipações para o sábado, dia 2.

01 — Atlético/MG x Uberlândia/MG — Campeonato Mineiro

Diante da decepcionante campanha nesta temporada, o Atlético, ao contrário dos outros anos, enfrenta de igual para igual o Uberlândia pelo Campeonato Mineiro, em partida marcada para o dia 3 de abril, no Mineirão. O Atlético é o terceiro com 14 pontos, já o Uberlândia tem 10 pontos em 8º lugar.

02 — Mamoré/MG x Cruzeiro/MG — Campeonato Mineiro

O Cruzeiro sem dúvida é o favorito na partida do dia 3 de abril, diante do Mamoré. No entanto, tudo indica que será mais um jogo emocionante do Campeonato Mineiro. Por isso, o Mamoré pretende surpreender o time da Toca da Raposa, que esteve imbatível nos onze primeiros jogos, somou 19 pontos e está na liderança isolada do campeonato, enquanto o Mamoré é o 3º com 14 pontos.

03 — América/MG x Valeriodoce/MG — Campeonato Mineiro

Apesar de não ter feito uma boa campanha no início da competição, o América é o grande favorito diante do Valeriodoce. Por isso, vai aproveitar o apoio da torcida para buscar mais dois pontos em casa. O América é o 6º colocado com 9 pontos em 7 jogos, enquanto o Valeriodoce ocupa o penúltimo lugar com 6 pontos.

04 — Juventude/RS x Internacional/RS — Camp. Gaúcho

A partida entre Juventude e Internacional tem todas as chances de tornar-se um bom espetáculo ao torcedor que for ao estádio Alfredo Jaconi. Isto porque, se a equipe da capital conta com um elenco tecnicamente superior, o time da casa, além do apoio da torcida, não vem decepcionando nesta edição do Campeonato Gaúcho. O Juventude é o 6º colocado com 4 pontos, já o Inter fez apenas dois jogos e tem 3 pontos, na 11ª colocação.

05 — S. Paulo/RS x Inter SM/RS — Camp. Gaúcho

A partida reúne duas equipes sem tradição no futebol gaúcho, que invariavelmente entram na competição com o pensamento voltado para a permanência na divisão principal no ano seguinte, evitando assim o rebaixamento, do que propriamente em tornar-se uma agradável surpresa em condições de brigar pelo título. O São Paulo traz consigo relativo favoritismo pelo fato de jogar em casa, tem 3 pontos ganhos na 11ª colocação, enquanto o Inter/SM tem 4 pontos, sendo 6º colocado.

06 — Remo/PA x Tuna Luso/PA — Campeonato Paraense

Remo e Tuna Luso são duas grandes forças do futebol paraense e fazem um dos jogos de grandes emoções para o torcedor. Embora o primeiro leve vantagem nos confrontos, é bom lembrar que a "Águia" sempre apronta das suas e surpreende em algumas ocasiões. Por ser clássico, o resultado é impossível para o apostador, pois as chances de vitória são praticamente iguais para cada lado, embora o Remo tenha começado melhor a temporada de 94. O Remo é o 2º colocado com 8 pontos, enquanto a Tuna é o terceiro com 7 pontos.

07 — Icasa/CE x Ceará/CE — Campeonato Cearense

Icasa e Ceará fazem um confronto dos mais interessantes do Campeonato Cearense, pois possuem grande diferença na parte técnica, mas os jogos mostram bastante equilíbrio, em qualquer praça onde forem disputados. Dois exemplos são as partidas do dia 16/6/93 e 31/7/93, ambas em Fortaleza, nas quais houve empate em 1 a 1 e 0 a 0 respectivamente. O Icasa tem 4 pontos na chave A, enquanto o Ceará tem cinco na Chabe B, ambos em 3º lugar.

08 — Caldas/GO x Vila Nova — Campeonato Goiano

Uma partida de difícil prognóstico, pois o atual campeão goiano estará enfrentando a grande surpresa da competição, que jogará em casa, a apoio de sua torcida. O Caldas é o segundo colocado com 22 pontos, enquanto o Vila Nova é o 5º com 16 pontos.

09 — Anápolis/GO x Goiás/GO — Campeonato Goiano

Apesar de jogar na casa do adversário, o Goiás leva um ligeiro favoritismo nesta partida. O Anápolis até cumpre uma boa campanha no Estadual, mas não deve oferecer muita resistência ao time da capital goiana. O Anápolis é o 9º com 14 pontos, já o Goiás é o terceiro com 21 pontos.

10 — Blumenau/SC x Joinville/SC — Campeonato Catarinense

Uma das principais forças do futebol catarinense, o Joinville não deverá ter problemas para superar o Blumenau, em que pese o fato de a partida ser no campo do adversário. Disposto a apagar a má impressão deixada na temporada passada, o Joinville espera tirar proveito da superioridade técnica para chegar ao resultado positivo. O Joinville é o quarto colocado com 13 pontos, já o Blumenau é o 5º com 12 pontos.

11 — Juventus/SC x Figueirense/SC — Campeonato Catarinense

Campeão estadual na última temporada, o Figueirense quer repetir a dose este ano, em que pese a briga ser bastante difícil. A equipe enfrentará o Juventus — uma das forças intermediárias do futebol catarinense —, e terá de desenvolver todo o seu potencial para chegar ao resultado positivo. O Juventus é o 1º com 15 pontos, enquanto o Figueirense é o vice-líder com 14 pontos.

12 — Grêmio Maringá/PR x Atlético/PR — Camp. Paranaense

O Atlético-PR não pensa em outro resultado senão a vitória sobre o Grêmio Maringá, mesmo fora de casa, pois qualquer outro resultado diferente o distanciará da luta pelo título estadual, que não conquista desde 1990. Por isto, deverá partir para cima do adversário, que costuma oferecer bastante resistência quando atua diante de sua torcida. O Grêmio Maringá tem 11 pontos e é 8º colocado, enquanto o Atlético tem 17 pontos em quarto.

13 — Paraná/PR x Coritiba/PR — Campeonato Paranaense

Um jogo sem favorito, até porque estarão se confrontando dois dos principais candidatos ao título estadual. Para o Coritiba, esta será uma boa oportunidade para se vingar das derrotas nos dois últimos clássicos. No primeiro turno, o Paraná goleou impiedosamente por 4 a 0, no Couto Pereira. O Paraná é o líder com 21 pontos, já o Coritiba é o vice-líder com 19 pontos.

Patrocinador aparece na hora de festejar o gol

O dedo indicador levantado para o céu vai ser a marca da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Pela primeira vez em sua história, a Seleção vai levar para o campo os interesses comerciais de um produto e usar o apelo do gol como forma de divulgar o patrocinador. Depois de Bebeto, que inaugurou o estilo no amistoso contra a Argentina, em Recife, ao marcar o primeiro gol e correr para a torcida com o dedo para cima, outros jogadores podem repetir o gesto nos próximos amistosos e nos jogos oficiais da Copa. É que, além de Bebeto, Romário, Raí e Zinho, mais 10 jogadores foram contratados pela Brahma como garotos-propagandas. O objetivo é envolver todo o grupo até a Copa.

De acordo com uma das cláusulas do contrato, ninguém é obrigado a comemorar o gol com o gesto que identifica a "número 1". Mas nada impede também que todos os jogadores, do goleiro ao ponta-esquerda, repitam o ritual sempre que o Brasil mexer no placar. Pode parecer estranho ou indiferente ao resto do mundo, mas o gesto certamente vai ser associado ao patrocinador pelos torcedores brasileiros. A comercialização do gol é "uma grande jogada de marketing esportivo", na opinião do publicitário João Henrique Areas, responsável pelos contratos dos jogadores.

A Brahma aposta em muitos jogadores, alguns dos quais talvez nem sequer disputem a Copa. Da mesma forma como não existe a obrigação de ser simpático à empresa na comemoração do gol, o contrato não exige que ninguém seja titular ou tenha o nome incluído entre os 22 que vão ao mundial. Os novos garotos-propagandas da cervejaria são Müller, Palhinha, Ronaldo, Rivaldo, Mauro Silva, Branco, Cafu, Edmundo, Ricardo Rocha e até mesmo o goleiro Gilmar. "O objetivo é acertar com todos", diz Areas.

No início, a idéia era exigir o gesto de todos os jogadores, condicionar o contrato à escalação como titular e premiar os que marcassem gol. Areas discordou. "Isso criaria um problema terrível para a Seleção", justifica. "O individualismo seria excessivo e os problemas de disciplina, incontornáveis". Da maneira como foi feito, segundo ele, está preservada a união do grupo. "O gesto é positivista, levanta o moral da equipe e de toda a torcida brasileira".

Antes de apresentar a proposta à Brahma, Areas procurou a Coca-Cola, patrocinadora oficial da Seleção. Talvez por ter os direitos de exclusividade sobre a Seleção, a Coca-Cola demorou a dar uma resposta sobre os contratos individuais com os jogadores. "Eu vi o buraco no contrato da CBF e entrei", afirma. "A CBF vendeu para a Coca-Cola a imagem coletiva dos jogadores, mas não a individual, porque essa é exclusiva dos atletas". A Brahma investiu pouco mais de US$ 3 milhões nos jogadores.

Uma das cláusulas da CBF, que impedem os jogadores da Seleção e os integrantes da comissão técnica de fazer contratos paralelos de publicidade, está sendo analisada pelo departamento jurídico da CBF.

Estratégia iniciou na Espanha

A comemoração comercial do gol não é uma novidade na Seleção Brasileira. Ao contrário do que se supõe, embora de uma forma bem mais sutil do que a atual, muitos jogadores conseguiram ganhar dinheiro em outras Copas festejando o gol próximo à placa dos anunciantes. A estratégia começou em 82, na Espanha, se repetiu em 86, no México, e em 90, na Itália.

Cada jogador tem uma maneira peculiar de comemorar o gol. Pelé dava um soco no ar, Jairzinho ajoelhava-se e fazia o sinal da cruz, Sócrates e Reinaldo erguiam o punho cerrado, Caio e Romeu davam cambalhotas, e Viola faz coreografias.

A brincadeira terminou quando a CBF baixou uma portaria proibindo a "comemoração exagerada", porque atrasava o reinício dos jogos. Embora ainda não se tenha manifestado sobre o estilo Brahma, a entidade estuda restrições. Alguns dirigentes são favoráveis a uma medida que proíba os jogadores de levantar o dedo após o gol na Copa do Mundo.

Estudante do Paraná cria "Disque Coritiba"

Curitiba — A torcida do Coritiba ganhou esta semana um serviço telefônico, inédito no Paraná, que fornece todas as informações sobre a situação do clube no campeonato estadual. Trata-se do "Disque Torcida do Coritiba", que funciona pelo número (041) 200-4600, ao preço de CR$ 500,00 cada chamada de um minuto, com débitos na conta telefônica.

Um dos criadores do serviço é Ney Queiroz Azevedo, de 21 anos, estudante do terceiro ano de jornalismo na PUC do Paraná e torcedor do Coritiba. Ele é sócio da Editora Pinha, com dois irmãos, e alugou cinco linhas telefônicas, com previsão para mais cinco. Ainda este ano, o serviço será ampliado para atender às torcidas do Atlético e do Paraná Clube. Segundo Ney Azevedo também há planos para criar um "Disque Seleção", com informações sobre a participação do Brasil na Copa do Mundo.

As novidades do Coritiba são colhidas pelo próprio Ney Azevedo, que, com sua experiência de faculdade, assiste aos treinos e entrevista os jogadores. O noticiário, de um minuto, é renovado a cada 24 horas. Em dias de jogos, como hoje à noite, quando o Coritiba enfrenta o Matsubara, em Cambará, haverá uma segunda edição, com informações do resultado, gols e renda.

De acordo com a Companhia de Telecomunicações do Paraná — Telepar — qualquer empresa pode se habilitar a prestar informações telefônicas com débito em conta. As propostas são analisadas por uma comissão, que analisa sua viabilidade econômica e utilidade pública. A Telepar cobra um percentual de 30 por cento sobre um faturamento mínimo de CR$ 1,5 milhão mensais, e, a partir desse patamar, a comissão vai sendo diminuída. No caso do "Disque Torcida do Coritiba", serão necessárias 3 mil ligações ao mês para garantir o faturamento mínimo.

Marques ganha vaga no Timão contra o América

São Paulo — O técnico Carlos Alberto Silva já decidiu que Marques terá uma nova chance de começar jogando. Vai ser na partida contra o América, sábado, no Pacaembu. Ele entra no lugar de Tupãzinho, que recebeu o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão automática. "É um menino precioso, com a cabeça direcionada para a profissão", elogia o treinador. "Tá com tudo em cima para ser um grande jogador."

Marques Batista começou no infantil do Coríntians, em 1986, e é profissional desde o final do ano passado, já marcou seis gols no Campeonato Paulista, quase sempre entrando no decorrer das partidas. Até agora Marques só saiu jogando nas partidas contra Santos e União São João, e não mostra pressa em ser efetivado como titular. "Prefiro subir devagar e ficar do que chegar lá em cima rápido e cair mais depressa ainda", filosofa. "Sou novo (nasceu em 12/2/73) e tenho bastante tempo pela frente."

Marques segue o mesmo caminho de Zé Elias. Lançado no ano passado por Mário Sérgio, o volante hoje é titular absoluto e um dos jogadores mais queridos pela Fiel. Apesar de ser dois anos mais velho do que Zé Elias, Marques costuma conversar com o companheiro sobre essa etapa difícil de profissão. Depois de Zé Elias e Marques, o próximo jogador da casa que pode estourar no time de cima é o zagueiro André, de 19 anos.

* **Casagrande** — Ainda não será no sábado que Casagrande vai retornar ao time principal do Coríntians. Depois de voltar a jogar pela equipe de aspirantes, domingo, contra o Santo André, o atacante pediu para fazer mais uma partida nessa equipe.

PLACAR

Eis os jogos programados para hoje pelo Brasil:

Local	Mandante		Visitante
Campeonato Paulista — Returno — 4ª Rodada			
Canindé	P. Desportos	x	Ponte Preta
Campinas	Guarani	x	Novorizontino
São José do Rio Preto	América	x	União S. João
Bragança Paulista	Bragantino	x	Ferroviária
A-II — Amarelo			
Piracicaba	XV Nov. Pir	x	Marília
Araçatuba	Araçatuba	x	Catanduva
Olímpia	Olímpia	x	Juventus
Limeira	Inter/Limeira	x	São-Carlense
Rib. Preto	Botafogo	x	Noroeste
Taquaritinga	Taquaritinga	x	Comercial
São José dos Campos	S. José	x	XV Nov. Jaú
São Caetano	S. Caetano	x	Paraguaçuense
Campeonato Mineiro — Returno			
Poços de Caldas	Caldense	x	Valeriodoce
Campeonato Gaúcho — Turno			
Beira-Rio	Inter	x	Guarany/G
Campeonato Paranaense — Primeira Fase — Returno			
Curitiba	Atlético	x	Apucarana
Cambará	Matsubara	x	Coritiba
Bandeirantes	U. Bandeirante	x	Grêmio Maringá
Londrina	Londrina	x	Toledo
Grupo B			
União da Vitória	Iguaçu	x	Cel. Vivida
Iraty	Iraty	x	Paranavaí
Ponta Grossa	Operário	x	Comercial
Guarapuava	Batel	x	Fco. Beltrão
Foz do Iguaçu	Foz	x	Rio Branco
Campeonato Baiano — Segundo Turno			
Salvador	Catuense	x	Bahia
	Galicia	x	Vitória
Camaçari	Camaçari	x	Fluminense
Alagoinhas	Alagoinhas	x	Jequié
Ilhéus	River	x	Serrano
Jacobina	Jacobina	x	Poções
Campeonato Pernambucano — 2ª Fase do 1º Turno — Última Rodada			
Ilha do Retiro	Sport	x	Náutico
Caruaru	Central	x	Santa Cruz
Jaboatão	América	x	Vitória
Campeonato Cearense — 1º Turno — Fase Classificatória			
Fortaleza	Calouros	x	Itapipoca
Fortaleza	Ceará	x	Tiradentes
Campeonato Capixaba — Turno — 7ª Rodada			
Colatina	Colatina	x	Rio Branco
Campeonato Alagoano — 1º Turno — Fase Classificatória			
Palmeira dos Índios	CSE	x	Linense
Arapiraca	ASA	x	Bom Jesus
Maceió	CSA	x	Cruzeiro
Campeonato Paraibano — 1º Turno — Ida			
João Pessoa	Botafogo	x	Sousa
Guarabira	Guarabira	x	Nacional
Campina Grande	Treze	x	Vila Branca
Monteiro	Socremo	x	Auto Esporte
Patos	Sporte	x	Campinense
Sousa	Sociedade	x	Atlético
Campeonato Potiguar — 1º Turno — 1ª Fase			
Natal	ABC	x	Currais Novos
Areia Branca	Areia Branca	x	Coríntians
Campeonato Piauiense — 1ª Fase — 1º Turno			
Teresina	River	x	Caiçara
Campeonato Mato-grossense — Primeira Fase — Returno			
Cuiabá	Operário	x	União/V
Barra do Garças	Barra do Garças	x	União/R
Primavera	Juventude	x	Grêmio Jaciara

O melhor sinal de esperança

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Quando os clubes vão bem, é sinal positivo de que a seleção caminha na mesma trilha. Agora mesmo, ao encerrar-se mais uma etapa do treinamento, ou preparação internacional, percebe-se com unânime satisfação, que a equipe de Parreira, até então preferida da Comissão Técnica, ganha aspecto definitivo. A partir do fiasco ocorrido no meio das eliminatórias, a Seleção ganhou, de fato, aspecto claramente animador: os gols se entrelaçaram com a força de uma campanha. E até os que temiam o que felizmente não aconteceu, e que ficaram em pânico aguardando a confirmação de todos os temores naquela histórica goleada no Recife, depois do último confronto com os argentinos, podem relaxar. Ainda por cima, acabamos por marcar mais gols do que todos.

Trata-se, realmente, de um resultado admirável. Não se pode tirar dos jogadores, ou pedir mais, enfim, de uma seleção que se renovava em vários setores. Por isso se pode comparar, sem exagero, esta aurora de 94 ao esplendor do sol a pino de 70. O vareio sobre a Argentina, notadamente, representou mais do que todos os resultados anteriores, já que a equipe adquiriu feição praticamente definitiva.

Incrível como possa parecer, o que estava em jogo nesse Brasil x Argentina, era a sorte do futebol como arte — arte contra a violência e todas as mumunhas argentinas. No fundo, os que amavam o futebol temiam a vitória do futebol-machoso que o desfigurava. E foi justamente nesse instante que se pôde ver, e admirar, rapazes até então desacreditados, como Müller. Daí por diante o desafogo foi geral, porque nos certificamos, uma vez mais, de que voltamos a nos isolar, como uma ilha continental, o último refúgio do futebol limpo, de pura arte.

Por isso tudo é preciso colocar essa vitória que encerrou uma temporada brilhante, mais brilhante do que a má vontade da crítica admitia, no seu verdadeiro lugar. Tudo o que a Argentina fez para conter a Seleção Brasileira, naquela noite de sonhos, foi inútil. E quase todos deram uma boa mostra da velocidade do futebol brasileiro, da autêntica velocidade e grandeza do futebol brasileiro, que é a da concepção da jogada, é a dos rasgos, instantâneos, fazendo um gol em que conduziu a bola sem a menor interferência do adversário.

Em uma frase: essa vitória deu sentido à tumultuada etapa da Seleção Brasileira, tirando a venda de todos os olhos. Mesmo os olhos daqueles que faziam pouco de Müller. Agora, por conseguinte, pode-se blasonar, e dizer sem nenhum medo de errar, que somente os cegos não viram. E somente os de má-fé se recusarão a ver. O importante é a base, e essa base a seleção já adquiriu. É esse um dos detalhes mais importantes do áspero amistoso Brasil x Argentina. Através dele nos rejubilamos ao nos certificarmos de que este é um dos detalhes mais importantes da temporada. A Seleção compenetrou-se de que começou, pra valer, a campanha no rumo da Copa de 94. De olhos bem abertos. E que, em suma, poderá realizar o nosso sonho tantas e tantas vezes sonhado do tetra.

"Velha-guarda" está de volta

Maradona, Burruchaga e outros veteranos são opções para o Mundial

Buenos Aires — Depois de Diego Maradona, que voltou a treinar ontem, para tentar jogar pela Argentina já contra o Marrocos, em um amistoso marcado para o dia 20 de abril, a seleção poderá contar com mais um reforço da "velha guarda": o meio-campo Jorge Burruchaga.

Burruchaga, 31 anos, suspenso por ter sido envolvido em um caso de corrupção no Campeonato Francês passado, poderá ser liberado na semana que vem, e então, seria imediatamente convocado por Alfio Basile para integrar a seleção de seu país, segundo o jornal **Clarín**, de Buenos Aires. O argentino foi acusado, juntamente com outros jogadores, de ter facilitado a derrota de seu time, o Valenciennes, por 1 a 0, para o Olympique de Marselha, em partida válida pelo Campeonato Francês da temporada 92/93.

Se for mesmo convocado, Burruchaga será o quarto jogador da Argentina vindo de um longo período de inatividade a jogar a Copa de 94, nos Estados Unidos. Além dele, e de Maradona, Claudio Caniggia e Oscar Ruggeri, também vice-campeões mundiais em 90, na Itália, não estão jogando, e devem estar nos Estados Unidos.

Ruggeri, 32 anos, voltou a jogar domingo, pelo San Lorenzo de Almagro, depois de estar quatro meses parado, devido a problemas referentes à sua transferência do América do México, enquanto Caniggia, 28 anos, foi suspenso por uso de **doping** até 8 de maio (punição de 13 meses).

Burruchaga, que também foi campeão da Copa de 86, junto com Maradona e Ruggeri, deverá ser reabilitado pela Fifa, segundo meios de informação locais. Há meses o jogador vem treinando forte em seu ex-clube, o Independiente, e o maior incentivador de sua volta à seleção é o presidente da Associação de Futebol Argentino, Julio Grondona.

Já Maradona, que recentemente fechou contrato milionário para ser comentarista de futebol de uma estação de TV em Buenos Aires, não joga uma partida inteira há quatro meses, e, ainda por cima, está com dez quilos acima de seu peso ideal.

Esses problemas, aliados à própria inatividade da Seleção Argentina, que perdeu sua primeira partida no ano para o Brasil por 2 a 0, quarta-feira passada, vêm aumentando ainda mais a preocupação dos argentinos em relação ao seu desempenho na Copa do Mundo.

Outra convocação anunciada pela imprensa local é a do goleiro Angel Comizzo, que viria para substituir Sergio Goycochea. O atual goleiro da Seleção Argentina vem sendo duramente criticado por suas últimas atuações, e a pressão para tirar o "pega-pênaltis" da Copa de 90, é cada vez maior.

Granada

Um carro que até poucos meses era de Maradona foi encontrado com um granada em seu porta-malas pela polícia de Buenos Aires. A polícia acredita que o craque argentino nada tenha a ver com o fato, mesmo com o carro ainda estando em seu nome. O Ford Sierra foi comprado pelo chofer Nicolas Rivas, que foi detido pelos policiais enquanto levava um passageiro pelas ruas de Buenos Aires, cumprindo o seu trabalho para uma agência de aluguel de automóveis.

AFP/Arquivo

Maradona precisa treinar muito para chegar em forma à Copa

Europa decide se concorrerá com Havelange

Barcelona — A União Européia de Futebol (Uefa) decide, hoje, nesta cidade espanhola, se apresenta ou não candidato próprio para enfrentar o brasileiro João Havelange na eleição à presidência da Fifa, marcada para Chicago, Estados Unidos, pouco antes do Mundial deste ano.

A Uefa tenta definir sua posição para chegar com uma postura unificada na reunião do dia 5 de abril, em Zurique, Suíça, onde fica a Fifa. No encontro, representantes das confederações continentais debaterão sobre a eleição do próximo presidente da Fifa junto com o próprio Havelange.

Na reunião de hoje, a Uefa deve unificar seu critério sobre o candidato próprio para enfrentar Havelange, mas também definir o nome desse candidato, pois não existe unanimidade a respeito disso. Os nomes do suíço Joseph Blatter, secretário-geral da Fifa, do sueco Leart Johansson, presidente da Uefa; do alemão Egidius Braun, presidente da Federação Alemã de Futebol; do italiano Antonio Matarrese, presidente da Federação Italiana de Futebol; do escocês David Will, vice-presidente da Fifa. Estes foram os nomes mais mencionados na imprensa européia.

Além de discutir sobre a sucessão na Fifa, a Uefa também deve decidir na reunião de hoje se aceitará a reeleição de Johansson para a presidência da própria entidade européia. A eleição na Uefa está marcada para 28 de abril. Se o sueco candidatar-se à Fifa deverá procurar um substituto na Uefa.

Benfica sai em vantagem contra Parma

Lisboa — O Benfica saiu na frente do Parma nas semifinais da Recopa Européia. Ontem, nesta cidade, o time português derrotou a equipe italiana por 2 a 1 e se classificará à final com empate no jogo de volta, dia 13 de abril, em Parma.

O brasileiro naturalizado português Isaías fez Benfica 1 a 0, aos sete minutos de jogo. Aos 13, também do primeiro tempo, Zola empatou para o Parma. No segundo tempo, Rui Costa deu a vitória ao Benfica, aos 14 minutos. O zagueiro brasileiro Mozer, do time português, salvou gol do colombiano do Parma, Asprilla, em cima da linha, quando o Benfica vencia por 1 a 0. Por sinal, Mozer marcou bem Asprilla. Quando ganhava já por 2 a 1, Vítor Paneira desperdiçou pênalti a favor do time português.

Na outra semifinal de ida pela Recopa, o Paris Saint-Germain empatou por 1 a 1 com o Arsenal, time inglês, na capital francesa. O gol do Arsenal foi de Wright, aos 35 minutos do primeiro tempo. No segundo, Ginola, empatou para o time francês, aos 4.

Ontem, pela Copa Uefa, outra competição européia, Casino Salzburg (Áustria) e Karlsruhe (Alemanha) empataram sem gols na ida pelas semifinais. Pelo mesmo torneio, os italianos Cagliari e Internazionale se enfrentam hoje.

Pela Copa dos Campeões Europeus jogam hoje: Grupo A — Spartak Moscou (Rússia) x Mônaco (França) e Barcelona x Galatasaray; Grupo B — Milan (Itália) x Anderlecht (Bélgica) e Werder Bremen (Alemanha) x Porto (Portugal).

Torcida empresta camisas para time

Buenos Aires — Torcedores do Chacarita Juniors tiraram suas velhas camisas e as atiraram da parte reservada ao público para o campo a fim de cedê-las aos jogadores de seu time. Somente assim o Chacarita pôde começar o jogo com o Almagro por uma terceira divisão ao nível regional do futebol argentino.

O Chacarita iria estrear nesse jogo luxuoso uniforme, mas o juiz, Gustavo de Gennaro, impediu que o time usasse as novas camisas porque estas eram muito parecidas com as da equipe adversária.

Então, o árbitro ordenou que o Chacarita mudasse de uniforme. Como o time não tinha jogo de camisas de outra cor no vestiário, a equipe teve de recorrer a torcedores que tinham velhas e tradicionais jaquetas do clube. E deu certo: o Chacarita venceu por 3 a 2 e lidera a competição.

Dino Zoff, de técnico a presidente do Lazio

Roma — Dino Zoff, atual técnico do Lazio, será o presidente de seu clube a partir da próxima temporada, que começa no segundo semestre deste ano. O anúncio foi feito, ontem, pelo próprio presidente do Lazio, Sergio Cragnotti.

"Para o Lazio não mudará muito", comentou Cragnotti. "A única coisa diferente é que eu me dedicarei mais aos negócios", disse o dirigente. Segundo Cragnotti, Zoff terá plenos poderes como presidente. O lugar de Zoff como treinador do Lazio será ocupado por Zdenek Zeman, atual técnico do Foggia, outro clube italiano.

Antes de ser treinador, Zoff foi goleiro. Ele era o capitão da Seleção Italiana campeã mundial de 1982, que eliminou o Brasil na segunda fase da competição.

Racistas sujam muro do estádio do Real Madri

Real Madrid — Uma torcida organizada radical do Real Madri pichou o estádio deste tradicional clube espanhol com slogans racistas, em protesto contra os planos de contratar um técnico sul-americano (o argentino Jorge Valdano ou o colombiano Francisco Maturana) para dirigir a equipe na próxima temporada.

Os integrantes do grupo, denominado "Ultra Sur" (Ultra Sul), pintaram os muros do Estádio Santiago Bernabeu com frases como "Fora Valdano", "Fora sul-americanos" e "Não gostamos de negros". Maturana é mulato. Valdano, ex-atacante da Seleção Argentina, é branco, mas treina hoje o Tenerife, das Ilhas Canárias, que pertencem à Espanha.

O "pecado" maior de Valdano para os radicais parece ser a incrível "escrita" mantida pelo Tenerife contra o Real nos dois últimos campeonatos. No último dia de competição, tanto em 92 como em 93, o Real perdeu para o time das Ilhas Canárias, o que em ambas ocasiões acabou dando o título ao Barcelona.

Dirigentes do Real se encontraram com Valdano anteontem, e ele pode ser nomeado técnico esta semana. A contratação de Fernando Redondo, meio-campo da Seleção Argentina e do Tenerife, foi uma das condições impostas por Valdano para assumir o comando do time do Real Madri. Valdano foi campeão mundial pela Argentina em 1986 como jogador. Recentemente, César Luis Menotti, técnico campeão mundial pela Argentina em 1978, disse que Valdano será o treinador número um do futuro. Valdano tem fama de privilegiar o futebol ofensivo, assim como Menotti.

Arquivo

Valdano: perto do Real

Sueco vira manchete na Alemanha

Bonn — O Bayern de Munique pode ter vencido por 2 a 1 o Hamburgo para consolidar sua liderança, mas as manchetes esportivas da Alemanha foram para o atacante Martin Dahlin, da seleção da Suécia — última adversária do Brasil na primeira fase da Copa do Mundo deste ano. Ele marcou três gols pelo Borussia Moenchengladbach na goleada de 6 a 1 sobre o Leipzig, pela rodada de fim de semana do campeonato nacional.

"Nunca marquei três gols em um jogo da liga alemã antes", disse o jogador de 25 anos, contratado em 1991. O forte dele são as bolas altas, tanto que os três gols sobre o Leipzig foram de cabeça. Mas suas atuações costumam ser tão irregulares quanto as de seu time, e o seu brilho no sábado passado veio justamente depois de o técnico do Borussia, Bernd Krauss, tê-lo criticado duramente no meio de semana. "Talvez ele precisasse disso", comentou Krauss.

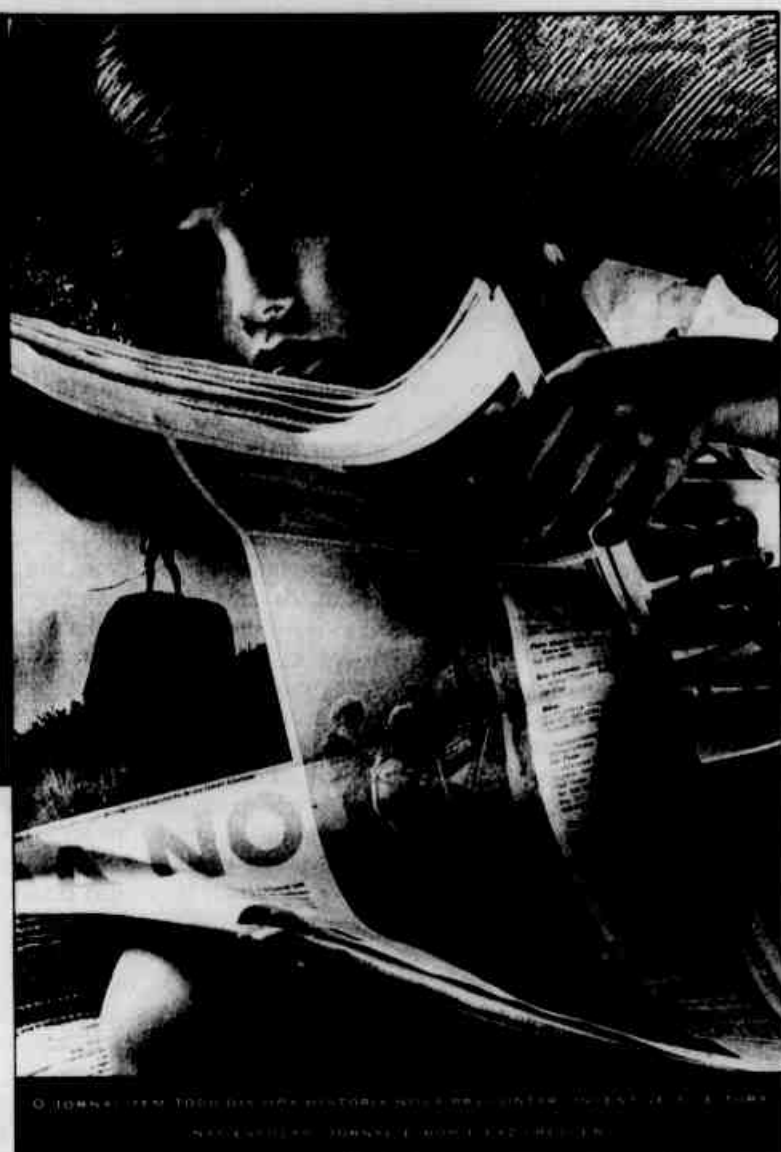
Dahlin tem agora dez gols no campeonato, após ter marcado apenas 12 nos dois anos anteriores. Ele admite que tinha problemas de concentração, e acha que agora tudo mudou. "Os gols vão elevar minha confiança para a Copa do Mundo e levar o Moenchengladbach "à Copa da Uefa", afirmou.

Eusébio: Asprilla é um fenômeno

Roma — "Faustino Asprilla, jogador colombiano do Parma, tem tudo para se tornar o melhor do mundo. É um fenômeno, tem o lado fantástico de Garrincha". Quem afirmou isso foi o ex-astro do futebol português, Eusébio.

O "Pantera de Moçambique" é atualmente assistente do técnico do Benfica, Toni.

"Asprilla tem apenas 24 anos, e já fez grandes jogos. Acredito que ainda irá melhorar, e se tornar o melhor do mundo. Atualmente o melhor é Roberto Baggio, mas, depois da Copa, o colombiano poderá superá-lo, assim como a sua seleção deverá surpreender a todos", disse Eusébio, que acrescentou: "Veja como ele se movimenta, como evita os adversários e chuta ao gol. Eu o tenho observado atentamente e acho que quando parte com a bola dominada é impossível pará-lo." "Asprilla — prossegue o ex-craque — tem o drible e a fantasia de Garrincha, só que sabe jogar em qualquer parte do campo, e não somente pela direita".

Eusébio terminou dando notas as habilidades do colombiano: pé direito 9; esquerdo 8; cabeçada 7, drible 9; rapidez 10, potência 7, jogar para o time, 7.

Começa a venda "vip" de ingressos para EUA

São Paulo — Além dos pacotes para assistir à Copa do Mundo oferecidos pelo pool de agências nacionais (Agaxtur, Stella Barros e Monark), começa oficialmente hoje a venda de ingressos especiais para o Mundial.

Para a apresentação desses pacotes, colocados no mercado por uma agência norte-americana, está marcado para hoje coquetel regado a bebidas importadas e caviar, a partir das 20 horas, no Hotel Mofarrej (na Alameda Santos), em São Paulo — os interessados devem confirmar presença até as 17 horas pelo telefone (011) 212-3522.

Estão à disposição dois tipos de pacotes: o Complete Cup (a Copa completa, por US$ 12 mil) e o Quarter Finals Game Package (até as quartas-de-final, por US$ 6 mil), ambos incluem hotéis cinco estrelas (em São Francisco), passagens aéreas, translados e os ingressos para os jogos.

"A diferença destes ingressos para os nacionais é a localização, com poltronas melhores e mais bem situadas no estádio", explica um dos organizadores do Vip Copa 94. Os pacotes já vão ser vendidos, durante o coquetel de apresentação e depois na Agência Access Telecom.

Os bilhetes e hotéis dos pacotes nacionais estão divididos em três categorias: bronze (hotéis três estrelas e ingressos com localização atrás do gol, mas somente para a primeira fase e até as oitavas-de-final); prata (hotéis quatro estrelas e bilhetes com localização entre o gol e a lateral); e ouro (hotéis cinco estrelas e ingressos para a lateral do campo).

Os pacotes para as oitavas-de-final, quartas-de-final e Copa completa, na categoria prata, estão esgotados. Mas o pool de agências criou uma alternativa, o prata plus com preço intermediário entre a categoria prata e a ouro.

Futsal: sai hoje o novo presidente

Marcelo Regis

Osmar Silva quer o retorno dos "Anos Dourados" do futsal

Eleições/Osmar Silva Rio vai recuperar a hegemonia nacional

NEWTON ZARANI

Será no próximo dia 30, na sede do Esporte Clube Mackenzie, a reunião dos representantes dos clubes e ligas, que vão eleger o presidente administrativo da Federação de Futebol de Salão do Estado do Rio de Janeiro (Ffserj), para o triênio 1994/96. Candidato, o administrador de empresas, Osmar Silva Oliveira, garante que se eleito, fará retornar a alegria e seriedade dos "Anos Dourados" da modalidade:

— E não vai ser assim tão difícil. Contando com figuras de grande tradição na modalidade como suporte na diretoria, todas independentes financeiramente, com os pés no chão e sem planos mirabolantes, não tenho dúvida de que faremos, mais uma vez, uma boa administração.

Com uma experiência de 35 anos dentro da modalidade, não só na administração de clubes como, também, na presidência da própria Federação em quase três gestões, Osmar reconhece as dificuldades que alguns clubes vêm enfrentando atualmente, diante da crise financeira:

— Como das fases anteriores, vamos diminuir no mínimo os gastos dos clubes, subsidiando parcial ou totalmente as despesas com as arbitragens, além das taxas de inscrições e transferências. E para isso já podemos contar com a ajuda de alguns amigos empresários.

Com relação ao critério de disputa dos torneios e campeonatos, Osmar disse que já está merecendo uma atenção toda especial: "Vamos organizar as competições com fórmulas inteligentes, remanejando, inclusive, as datas e horários das diversas categorias. Vamos programar os jogos para dias e horários compatíveis com o interesse público, objetivando alcançar uma maior divulgação, de maneira que possamos despertar o interesse dos patrocinadores, isso em todas as categorias".

E Osmar já tem até o vice-presidente: "Trata-se do grande salonista Antônio Fernandes Filho, ex-presidente do Cassino Bangu e dirigente do Bangu. Ele será o responsável pelo departamento de marketing.

Apoiado pela Confederação Brasileira de Futsal (CBFs), da qual é vice-presidente, Osmar pretende dar apoio total aos clubes do interior: "Ninguém tem dúvida de que está lá o sucesso de qualquer modalidade. Vamos criar três subsedes, dando a elas uma boa assistência e os necessários poderes para que possam trabalhar com seriedade".

Orgulhoso por já ter conquistado, como dirigente, todos os títulos, desde o regional até o mundial, Osmar pretende trazer para o Rio, novamente, os grandes eventos nacionais e internacionais:

— E para isto já estou contando com a boa vontade da CBFs, graças ao apoio do presidente, o deputado Aécio de Borba, e dos vices, Alvaro Mello e Carlos Bitencourt. Vamos rever, podem anotar, os campeonatos brasileiros, os sul-americanos e até os mundiais".

Com relação aos campeonatos da divisão principal, Osmar disse que, já na sua primeira temporada, um erro será reparado: "O Metropolitan será o primeiro a ser disputado, e o Estadual, o que realmente dá a classificação para a disputa da Taça Brasil, o segundo".

Otimista, Osmar já fala da nova sede da Ffserj: "Vamos mudar. Já temos até a oferta de um jogo de salas na Avenida Rio Branco. Na Praça Tiradentes é que não vai continuar. Lá não existe a menor condição de trabalho e muito menos de atendimento aos filiados e visitantes".

Ponto de honra

Vice-presidente da CBFs, casado e com 55 anos, Osmar Silva Oliveira destaca a necessidade de resgatar a dignidade do salonismo do Rio de Janeiro, dentro e fora das quadras: "Para isso vamos formar novos atletas e técnicos, amparando-os com com contratos publicitários, evitando assim a evasão para outros estados, inclusive para o exterior".

O outro ponto, considerado por Osmar como da maior importância, é o que se refere a uma maior participação dos clubes do interior:

— Vamos ajudá-los no que for possível, inclusive na formação de novas ligas. O nosso estado é forte, ainda mais quando está unido, e o exemplo disso vem sendo dado pelo interior nos campeonatos de basquete. E eu tenho absoluta certeza de que será assim também com o futsal. Competições bem organizadas, moralizadas e com boa divulgação através do rádio, jornal e tevê, certamente merecerão uma maior atenção, não só do público, como dos próprios atletas e dirigentes.

Futebol amador

Numa rodada em que as principais colocações não sofreram alteração, e os seus jogos foram prejudicados pelo estado ruim do campo devido às chuvas, teve seqüência o Campeonato da Beira da Linha, na Penha Circular, valendo pelo Troféu Almyr Leite. Num jogo dos mais difíceis contra o Magé, o líder Falcão fez 1 a 0, gol de Zé Luiz. O vice-líder, União da Penha, goleou o Estrela por 6 a 0, gols de Marcinho. O time do Uni-Souza, após estar ganhando de 2 a 0, venceu o Banana Bool por 3 a 2, após permitir o empate de 2 a 2. Renê 2 e Mazinho para os vencedores e Wagner, os gols do Banana Bool. No último jogo, o Racing venceu o Cevada por 4 a 0, gols de Natalino (2), Alberto e Burguês. Domingo, dia de Páscoa, não haverá atividades, mas Falcão e União da Penha irão excursionar a Três Rios, onde enfrentarão as equipes do Colonial, sendo que o ônibus especial sairá da Penha por volta das 6h30min. Com a delegação sendo chefiada pelo dirigente Pará (União da Penha).

VETERANOS — Sensacional vitória do Weischenk. Após estar perdendo por 3 a 0, venceu o time da Justiça por 4 a 3, numa virada empolgante. O Mão na Taça derrotou São Paulo por 3 a 1. Próxima rodada sábado: 2 Toques x Justiça e Mão na Taça x Weischenk.

Corrida Rústica da Gardênia Azul-Jacarepaguá, dia 17 de abril, às 15 horas, para as mais diversas categorias — acima de 4 anos. Inscrições: Igreja Evangélica Pentecostal Aliança Com Cristo, na Rua Arapoca, 387 — Jacarepaguá. Taxa: dois quilos de alimentos não perecíveis.

Riosampa realizando hoje, a partir das 20 horas, a "Quarta de Louvor", com inúmeras atrações. O ingresso individual custa CR$ 3 mil.

Tijuca Tênis apresenta logo mais, às 21 horas, a sua Grande Seresta, com o Conjunto RP Show. Está programada para o salão do 2º andar.

Estácio de Sá confirmando para o próximo dia 5 de abril, o retorno do "Pagode do Leão". Está programado para a sede da Rua Miguel de Frias, com um show de Zeca Pagodinho e sua Banda. Começa às 20 horas.

Helênico realizando amanhã, o "Baile da Casquinha". Será das 20 às 24 horas, com inúmeras atrações, na sede da Rua Itapiru.

Olaria informando que já está em pleno funcionamento a sua Escolinha de Futebol, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h30min às 11 horas e das 14 às 15 horas, no Estádio do Olaria, na Rua Bariri.

Academia Columbia, uma das mais tradicionais da cidade, já está funcionando na sua nova sede, no Shopping Ilha Plaza, lojas 373/374.

Hoje tem Teatro Infantil no Mello Tênis Clube. Às 19 horas estará sendo apresentada uma nova versão da peça Os Três Porquinhos.

Correspondência para este espaço para Newton Zarani, JORNAL DOS SPORTS, Rua Tenente Possolo, 15 — Fax nº 252. 4930 — Tel.: 232-8010.

NEWTON ZARANI
Esporte Total

GENTE BONITA

Bonita modelo Alice Alves em pose especial para o Sérgio Cabral

Basquete: Tijuca é campeão infantil

Ao derrotar o Tijuca por 30 a 14 o Grajaú Country sagrou-se campeão do Torneio de Apresentação de Basquete Infantil Masculino. Eis os atletas campeões: André, Danilo, Fábio, Felipe, Igor, Jorge, Marcelo, Marcus, Meraldo, Nilson, Renato e Rodrigo. Técnico — Júlio César.

O campeonato das categorias menores prosseguirá somente no dia 9 de abril. **Mirim** — Flamengo x Funcionários, Grajaú CC x Canto do Rio. **Infantil** — Vasco x Jequiá, Botafogo x Angrense, Tijuca/Selector x Fluminense e Grajaú CC x Canto do Rio. **Infanto-Juvenil** — Botafogo x Angrense, Flamengo x Funcionários, Comary x CEE Nova Friburgo e Grajaú CC x Canto do Rio. **Juvenil** — Vasco x Jequiá, Botafogo x Angrense, Flamengo x Funcionários, Tijuca/Selector x Fluminense e Comary x CEE Nova Friburgo.

FEURJ/FEERJ FAZEM CURSO DE BASQUETE

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Basquete, orientado pelos árbitros internacionais Eduardo Augusto e Rafael Serour. Aulas às segundas, quintas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na Castelo Branco, em Realengo. Feurj e Feerj informando que o Dia Olímpico Estudantil será nos dias 14/15 e 21/22 de maio. O Dia Olímpico Universitário está programado para os dias 30 de abril e 1º de maio.

A professora Therezinha Kalil fez a festa de aniversário do Zezé, nas dependências da Creche TAK. Agora o Tio Sam se prepara para promover o Inter-Colegial e participar dos campeonatos de futsal

Seleção da rodada

As seleções da semana envolvendo as equipes de futebol e os coleguinhas de imprensa: Futebol — Carlos Germano; Alfinete, Gotardo, Torres e Marcos Adriano; Grizzo, Branco, Yan e Sávio; Mário Tilico e Marcelo. Destaque da rodada — Marcelo (Botafogo).

Marcelo

Rádio — Doalcei Bueno de Camargo (narrador/Tupi), Chico Anisio (comentarista/Nacional), Dênis Menezes (repórter/Globo), Danilo Bahia (repórter/Tupi) e Iata Anderson (repórter/Nacional).

Jornal — Paulo Júlio Clement (crônica/O Globo), Sérgio Noronha (coluna/Jornal do Brasil). Foto — Paulo Nicolella (Jornal do Brasil).

* O jogador Alcino infernizou a vida de uma certa emissora de rádio no jogo Olaria x Flamengo. O repórter informava a sua substituição no time do Olaria, enquanto o narrador confirmava a sua presença em campo. Mais tarde foi confirmada a substituição do Israel...

* Lá do gramado o repórter completou assim: É, ele já passou por dois times de santos, o Santo Amaro e o Santa Cruz. Aí o narrador corrigiu rapidamente: Dois santos, não. Um santo e uma santa...

* Vitor Emanuel convidando para o coquetel que a Imperatriz Leopoldinense vai oferecer hoje, no seu barracão, no Cais do Porto, por ocasião do lançamento do enredo da escola para o carnaval de 1995, da carnavalesca Rosa Magalhães, "Mais Vale Um Jegue Que Me Carregue Que Um Camelo Que Me Derrube... Lá no Ceará". Valeu amigo, se der...

* Boa e severa a participação do Chico Anisio no jogo Fluminense x Vasco. O "Professor Raimundo" entrou de sola sobre o Luizinho.

Chico Anisio

* Empolgado o jovem repórter mandou rápido e direto do gramado do Maracanã: Está confirmada a primeira rodada do quadrangular com Flamengo e Vasco e Fluminense e Botafogo, faltando apenas o dia e a data...

* Muito bom o Show da Madrugada, com o Washington Rodrigues, muito romântico, mandando na hora certa o belíssimo "Dio Como Ti Amo".

* Amanhã tem reunião no Tijuquinha, mas desta vez estarei de fora. Vamos torcer para que as bolas não caiam na piscina e que os times...

São Paulo domina a seletiva

Estado ficou com seis das 14 vagas do Mundial amador

A maioria é "marinheiro de primeira viagem", e paulista. Dos 14 sufistas que conquistaram, ontem, a vaga no Campeonato Mundial amador, que será disputado de 6 a 16 de maio, na Praia da Barra da Tijuca, apenas dois têm no currículo participação num Mundial (Gustavo Aguiar, da open, e William Grutter, do kneeboard) e seis são atletas de São Paulo (há três do Rio de Janeiro, dois do Ceará, um da Bahia, um do Rio Grande do Norte e um de Santa Catarina).

— Espero que depois desse Mundial aumente o nível dos patrocinadores. Tenho dois, mas o salário que ganho dá apenas para pagar as viagens, alimentação e estadia. Não sobra nada para mim —, disse, empolgado, o paulista Robson Buiu, que garantiu a terceira vaga na categoria júnior.

O catarinense Neco Padaratz, irmão de Teco, foi um dos destaques do último dia da seletiva. Ele, que já havia conquistado, por antecipação, a vaga na categoria júnior, acabou ficando também com a terceira vaga da open. Entre uma e outra, optou pela Júnior. Entrou no seu lugar o surfista paulista Daniks Fisher.

— Dedico a minha boa atuação nas seletivas à minha família e aos meus irmãos, principalmente ao Peninha (irmão de criação que faleceu em 1992) —, disse Neco, que logo depois do Mundial pretende ingressar na categoria profissional.

O surfista Maicon Rosa, 17 anos, irmão de Peterson Rosa, também foi atração no mar da Barra, com ondas ontem de um metro e meio. Ele ficou com a primeira vaga na open e, como Neco, também já pensa em se profissionalizar.

— Ainda não defini quando, mas quero me profissionalizar até o final do ano —, afirmou Maicon.

No feminino, as duas vagas ficaram com a cearense Tita Tavares, convidada para participar do Mundial por ser a primeira do **ranking** brasileiro e Alessandra Vieira, do Rio. Esta será a primeira vez que Alessandra participará de um Campeonato Mundial Amador, mas lembra com orgulho do nono lugar no Alternativa Surfe, etapa do Mundial Profissional. Confira abaixo os 14 classificados para o Mundial.

Nilton Santos/Arquivo

Maicon Rosa, irmão de Peterson, ficou com a primeira vaga na open e pretende profissionalizar-se até o fim deste ano

Quem está no Mundial

Open
Maicon Rosa............(SP)
Gustavo Aguiar............(SP)
Charles Cardoso............(SP)
Dankis Fisher............(SP)

Júnior
Neco Padaratz............(SC)
Pinho Nunes............(SP)
Róbson Buiu............(SP)
Felipe Barreto............(RN)

Feminino
Tita Tavares............(CE)
Alessandra Vieira............(RJ)

Kneeboard
William Grutter............(RJ)

Longboard
Bernardo Mussi............(BA)

Bodyboard
Melke Lopes............(CE)
Jefferson Amute............(RJ)

Triatlon

Estão abertas as inscrições para o Circuito Niteroiense Diet Coke de Short Triathlon, válido como primeira etapa do Campeonato Estadual. A prova será disputada no próximo dia 10, com largada às 8h30min, no Forte Rio Branco. Serão 600m de natação, 16km de ciclismo e 4km de corrida. As inscrições terminarão no dia 8 e podem ser feitas na loja Bike Roger, na Rua Pereira da Silva, 174, em Icaraí, das 9 às 20 horas. A taxa é de 10 URVs (cerca de CR$ 9 mil). Entre os atletas de elite que já confirmaram presença na competição estão Armando Barcellos, que no último dia 19 venceu a primeira etapa do Troféu Brasil de Short Triathlon, disputado em Santos, Marcus Ornellas e Fernanda Keller.

Christian fará testes na Europa

São Paulo — O abandono no GP do Brasil não foi surpresa para Christian Fittipaldi. Com todos os problemas de câmbio que enfrentou desde os primeiros testes com o Footwork FA-15 — e que continuaram na corrida de Interlagos —, Christian espera agora que a Foootwork encontre rapidamente o motivo da fragilidade do componente. Mesmo chateado pela quebra, o piloto está otimista para a temporada: "O mais importante é que a base do carro é muito boa. O duro é quando você tem que deixar competitivo um carro que nasceu lento".

Se chegasse ao final, o piloto teria boas chances de estar entre os quatro primeiros colocados no GP do Brasil. Sua estratégia consistia em parar uma única vez enquanto quase todos os pilotos que estavam à sua frente pararam duas. "Eu estava perto do Katayama e do Rubinho e só pararia na 35ª volta. Para eles voltarem à minha frente, teriam que estar com uns 30 segundos de vantagem" raciocina. "Quando eles parassem de novo, eu iria embora".

Divulgação

Christian está otimista

Christian deve voltar à Europa ainda esta semana, para fazer novos testes com o Footwork antes do GP do Pacífico. O maior objetivo, evidentemente, é encontrar as causas das quebras de câmbio. "Os engenheiros acham que o problema está no programa de computador", explica. "Eu e o Gianni (Morbidelli, companheiro de Christian na Footwork), paramos por problemas diferentes. No meu caso, foi uma pecinha que se soltou e foi provocando vários outros problemas, até quebrar tudo de vez".

Boesel relaxa com hipismo

São Paulo — Depois de assistir ao vivo ao Grande Prêmio do Brasil de Fórmula-1, Raul Boesel está aproveitando os últimos dias de folga para praticar hipismo. Ontem, o piloto deu alguns saltos na Hípica Paulista e, usando um cavalo emprestado por Romeu Ferreira Leite, ficou quase uma hora superando obstáculos. Antes de se dedicar ao automobilismo, Boesel foi um assíduo praticante de hipismo: "Acho que já posso me inscrever para algumas provas hípicas nos Estados Unidos", brincou o piloto.

Boesel saltou para fazer filmagens para um programa especial da emissora norte-americana ABC, dona dos direitos de imagem da F-Indy nos Estados Unidos. A pista foi armada especialmente para as filmagens: "Eles estão fazendo reportagens especiais com os pilotos da Indy". Apesar de ter disputado sua última prova hípica há quase vinte anos, Boesel se sentiu à vontade na sela: saltou obstáculos com 1metro e 30 de altura, que exigem boa técnica e perfeito conhecimento do cavalo e do esporte. Seus irmãos, Jorny e Oscar, praticam hipismo até hoje, sendo que Oscar é instrutor em Portugal.

Aos 12 anos, Raul foi bicampeão paranaense da categoria mirim, e depois largou os cavalos para se dedicar ao automobilismo: "É um pouco diferente, mas nunca se perde a mão", contou. "Depois do primeiro salto, peguei confiança e até arrisquei um pouco mais do que deveria. Por isso, resolvi parar logo e voltar minhas atenções para os 750 cavalos dos motores da F-Indy", brincou.

Boesel viaja hoje à noite para os Estados Unidos, depois de receber uma homenagem na Câmara dos Vereadores de Curitiba, sua cidade natal. E está confiante em conseguir um bom resultado na segunda corrida da Indy no próximo dia 10 em Phoenix: "Lá é um circuito oval e acho que vou conseguir um desempenho compatível com o gabarito da Dick Simon". Raul quer esquecer a primeira corrida do ano, na Austrália, onde foi atingido em duas largadas pelo estreante italiano Alessandro Zampedri.

Zé Roberto espera reforços após o feriado

São Paulo — Até no máximo domingo o técnico da Seleção Brasileira de vôlei, José Roberto Guimarães, saberá quais serão os próximos jogadores que atuam na Itália que estarão à sua disposição. Hoje, quatro brasileiros começam a disputar as semifinais da Liga Italiana. A série de três partidas continua na sexta-feira e, se necessário, termina no domingo. Em Milão, o Milan, de Tande, recebe o Daytona/Modena, de Maurício. Pela outra semifinal, em Treviso, o Sisley, de Negrão, joga em casa contra o Edilcuoghi/Ravenna, de Giovane. Carlão, do Maxicomo/Parma, já eliminado da competição, se apresenta ao técnico no dia 12.

Assim que forem definidos os finalistas da Liga Italiana, os brasileiros que ficarem de fora já estarão prontos para juntar-se à Seleção, que do dia 4 ao dia 16 treina no Rio. Eles terão uma semana de férias. O treinador optou pela transferência do grupo para o Rio por dois motivos. O primeiro é a realização de exercícios específicos de preparação, como corridas na praia e musculação. O segundo, para motivar o grupo. "É uma estratégia, é sempre vantajoso alternar", explicou ele, que depois vem com o grupo para seu centro de treinamento.

Zé Roberto está realizando um trabalho de base com a Seleção. Por enquanto, o treinamento se restringe à preparação física e à técnica. O treinador da Seleção terá um grupo heterogêneo, pelo menos fisicamente, à disposição para a estréia na Liga Mundial, contra a Bulgária, no dia 6 de maio. Há duas semanas, um grupo participa dos treinamentos. Na segunda-feira, depois de três dias de descanso para todos, se apresentam Talmo, Leandro, Kid, Jorge Édson e Gílson, que participaram das finais da Liga Nacional. No dia 12 chega Carlão e, dentro de dez dias, outros dois titulares. Zé Roberto corre o risco de ter o grupo completo só às vésperas do jogo contra a Bulgária. "Se a final italiana tiver cinco jogos, o último será no dia 30 de abril", conta. "Se isso acontecer, os dois últimos se encontram com a gente na Bulgária."

A fase classificatória da Liga Italiana indica que o atacante Negrão deve ser um dos que chegam por último. O Sisley/Treviso foi o primeiro colocado e é o grande favorito no **play-off** contra oRavenna, de Giovane.

Arquivo

Zé Roberto expectativa

Seattle consegue a quinta vitória seguida

Se a temporada da NBA tivesse se encerrado anteontem, uma das séries da primeira fase dos "play-offs" envolveria o Seattle SuperSonics e o Denver Nuggets. E pelo que se viu na rodada noturna, quando exatamente essas duas equipes se enfrentaram, isto teria sido um mau negócio para o time do Colorado.

O Denver veio a Seattle e no embalo de uma série de quatro vitórias e chegou a dar trabalho. Mas o SuperSonics tem o melhor retrospecto em casa na NBA, além da melhor campanha geral na temporada. Assim, o resultado — Seattle 111 a 97 — era previsível, como o será se os dois times vierem mesmo a se enfrentar nos "play-offs".

Foi a quinta vitória consecutiva do Sonics, que agora tem um triunfo a mais e duas derrotas a menos que o New York Knicks, na briga pela liderança geral NBA. Garry Payton, com 23 pontos, e Shawn Kemp, com 20, comandaram o Seattle, que ganhava por apenas um ponto na metade da partida e que só se distanciou no quarto final.

LaPhonso Ellis, com 20 pontos, e Rodney Rogers, com 18, lideraram o Nuggets, que apesar da derrota, ainda possui boa vantagem sobre o Los Angeles Lakers de Magic Johnson, na corrida pela última vaga nos "play-offs" da Conferência do Oeste. Se o Lakers ficar de fora dos "play-offs", será a primeira vez que isso acontece em 14 anos.

Na única outra partida da noite pela NBA, o Indiana Pacers, atuando em casa, melhorou suas chances de ir aos "play-offs" com um massacre de 126-93 do Los Angeles Clippers. O time visitante pareceu sentir o cansaço da série de compromisso fora de casa.

Reggie Miller fez na primeira metade do jogo 20 de seus 22 pontos na noite, acertando seis em oito arremessos de cancha durante os dois primeiros quartos. Entre eles, todas as suas cinco tentativas de três.

Rik Smits foi o "cestinha" do Pacers com 27 pontos, um a menos que seu recorde na temporada. Vindo de uma série de dois reveses consecutivos (a primeira desde janeiro), o Indiana melhorou sua campanha, que agora passa a ser de 36 vitórias e 32 derrotas.

Com isso, o Pacers ficou apenas um jogo atrás do New Jersey Nets, na acirrada briga pela sétima vaga nos "play-offs" da Conferência do Leste. O Indiana também aumentou sua vantagem sobre o Charlotte Hornets na eventual briga pela última vaga (há dois lugares sendo disputados por esses três times).

Uma dúzia de partidas estavam marcadas para ter lugar ontem à noite entre elas a do Lakers, em casa, contra o Minnesota Timberwolves. Nela, o Los Angeles iria tentar sua segunda vitória em igual número de jogos sob o comando de Magic Johnson.

Único representante do basquetebol do Rio na Liga Nacional masculina, o Tijuca/Selector quer armar uma forte equipe para a próxima temporada. Diante da superioridade dos paulistas e apesar de ainda estar lutando por uma vaga na decisão do campeonato, o presidente do clube, Paulo Maciel, já pensa na edição do ano que vem da Liga. A intenção do dirigente é manter a base do time, contratando alguns reforços. Na lista de contratações, o nome mais significativo é o do ala Paulinho Villas-Boas, hoje no Blue Life/Rio Claro (SP).

INFORME ESPECIAL

Divulgação

Aparecida Boaventura entregou o título a José de Castro

Presidente da Telerj é cidadão Honorário

O presidente da Telerj, José de Castro Ferreira, recebeu o título de cidadão honorário do Estado do Rio de Janeiro, em solenidade na Assembléia Legislativa.

A proposta partiu da deputada estadual Aparecida Boaventura e sua indicação obteve unanimidade dos parlamentares. O movimento Riomania, que busca a melhoria da qualidade de vida da "Cidade Maravilhosa", esteve presente na ocasião, apoiando essa iniciativa.

No seu discurso, a deputada destacou a importância da Telerj, seu pioneirismo no lançamento de produtos e serviços no País, o relevante papel na Rio-92, o uso da tecnologia de ponta e a agilidade da telefonia celular.

Com a entrega do título de cidadão honorário do Estado do Rio de Janeiro evidencia-se, também, o reconhecimento da deputada à prestação de serviços da entidade na Zona Oeste e ao atendimento à população de baixa renda, através da telefonia pública.

Em seu discurso, o presidente da Telerj, natural de Minas Gerais, recordou os ideais da Inconfidência Mineira, sem, no entanto, esquecer-se do compromisso com o Rio de Janeiro. José de Castro acabou assumindo sua "carioquice", ao fazer uma declaração de amor que uniu os poetas Vinícius de Moraes e Casimiro de Abreu.

C. Lavor garante Villach King no GP

Ricardo e M. Almeida são os jóqueis que também montam nos 2 clássicos

Jorge Ricardo, Carlos Lavor e Marcelo Almeida são os únicos jóqueis que participam dos dois clássicos do próximo fim de semana, na Gávea. Ricardinho pilota, no sábado, Stirling, no Grande Prêmio Presidente Vargas, em 2.400 metros na grama; enquanto Villach King, eventual favorito do compromisso, é a montaria de Carlos Lavor. Já nos 2 mil metros na grama, domingo, do Grande Prêmio Antônio Carlos Amorim, o líder da estatística será responsável por Star Procida, pensionista de Luís Sérgio Viana. Já Carlos Lavor dirigirá Ballad Moon, do Haras Santa Maria de Araras, que será apresentado em parelha com Careless Queen. Marcelo conduzirá Keep Vitória e Janilite.

O Grande Prêmio Presidente Luiz Oliveira de Barros, sábado, em 1.800 metros na grama, que será disputado em Cidade Jardim, será retransmitido para a Gávea e marca a volta de Biscutt Royale, líder da geração em São Paulo. A potranca não é apresentada desde que fracassou em fevereiro, na Gávea, na milha do Grande Prêmio Henrique Possolo, primeira Prova da Tríplice Coroa de éguas. Biscuyt Royale contará com 17 adversárias: Amor Latino, Chatillon, Espanhola Rica, Happy Passiom, I. Love Speed, In Sunshine, Jacarta Filly, Jandira Baby, La Naleta, Neribela, Swamp Fever, Venham Ver, Xikaxina, Galática, Griffe Equilia, Pituna e Richland.

Também em Cidade Jardim, será corrido no domingo o Grande Prêmio Oswaldo Aranha. Vekrezo, pensionista de Jetair Oliveira, será apresentado na prova, em pista de grama, ganhando aguerrimento para futuros compromissos clássicos.

Os demais concorrentes são D'Oscar, Ever So Much, Ki Costa, Northon, Ojotabe, Tallon e Ortyner.

Confira como ficaram formados os campos dos dois clássicos cariocas e seus respectivos jóqueis.

Grande Prêmio Presidente Vargas — sábado — 2.400 metros (Grama)
1 Villach King, C. Lavor 61 7
2 St. Cloud, M. Cardoso 61 9
3 Stirling, J. Ricardo 61 1
" Warrant, J. James 61 8
4 Kijolighadeer, J. Aurélio 61 4
5 Juan Platero, C. G. Neto 61 2
6 Keep Vitória, M. Almeida 61 3
7 Lucchetto, J. M. Silva 58 6
8 Nabisco, E. S. Rodrigueś 61 5

Grande Prêmio Antônio Carlos Amorim — domingo — 2 mil metros (Grama)
1 Indian Hope, J. M. Silva 61 7
" Janilité, M. Almeida 61 1
2 Stratas, J. Leme 61 5
3 Careless Queen, G. Guimarães 58 2
" Ballad Moon, C. Lavor 61 4
4 Star Procida, J. Ricardo 60 3
5 Deep the Night, C. G. Neto 60 6

Começa a vacinação contra gripe

— Tem início hoje a primeira etapa da vacinação contra a gripe eqüina no Hipódromo da Gávea. O Hospital Veterinário Octávio Dupont importou 2.500 doses dos Estados Unidos da Fluvac-HV4-1. A aplicação custará 12 dólares a dose. A vacina será aplicada em quatro doses, nos meses de março, julho, setembro e dezembro.

— A partir do final da próxima semana, novo horário para o início das corridas. No sábado e no domingo, o início será antecipado das 14h30min para as 14 horas. Os horários de sexta-feira, às 16 horas; e de segunda-feira, às 18 horas, estão mantidos.

— A Comissão de Corridas decidiu recusar o pedido de renovação de matrícula para o jóquei Ricardo Antônio, que termina em abril de cumprir suspensão por falta de empenho.

— O jóquei Jesse James levou um susto na matinal de ontem. O bridão caiu de Majoritário, do Haras Santa Bárbara dos Troyões e teve uma ligeira luxação no braço esquerdo. Apesar disso, Jesse garante presença nas reuniões do fim de semana e pretende trabalhar hoje, no Centro de Treinamento do Vale da Boa Esperança, em Itaipava.

— O agropecuarista Ronaldo Calaça solucionou o problema de falta de transporte para os corredores alojados no Haras Dedo de Deus, em Teresópolis, de sua propriedade. Ronaldo, que mantém no local um regime de pensionato, adquiriu dois veículos, sanando o principal problema do Haras.

— José Galdino de Oliveira Filho, redeador conhecido popularmente como Pequeno, que exercitou vários craques como Falcon Jet e Bowling, volta aos trabalhos nos próximos dias. No início de março, o redeador sofreu rompimento dos ligamentos dos meniscos do joelho direito, ao pular de mau jeito de Play For, durante trabalhos na raia auxiliar.

— Pelito e Jallapa, do Haras Fátima e Márcio, estão deixando a Gávea e seguindo para Campos aos cuidados de Luís Antônio Pereira Alves. Nos próximos dias, o treinador Fidélis Sobreiro deve receber reforços do prado campista, entre os quais a égua Jolly Night.

Photochart

Matrícula Provisória — A Comissão de Corridas do Jóquei Clube recusou a renovação de matrículas de Ricardo Antônio, cuja suspensão termina no mês de abril. Não vamos entrar no mérito da questão, se R. Antônio mereceu ou não a punição que cumpre. É que sem matrícula não há qualquer possibilidade de se transferir para São Paulo. O caminho para sobreviver é atuar em Campos, Belo Horizonte, Paraná e Rio Grande do Sul. Com um pouco de boa vontade o Jóquei Clube poderia dar uma matrícula provisória ao profissional, recomendando que com um mínimo deslize, estaria afastado definitivamente.

A situação é mais crítica do que se poderia supor. Tirando os 10 mais bem colocados na estatística, e os que têm contrato de exclusividade ou preferencial, os demais brigam pelo pão de cada dia. É óbvio que o aumento de prêmio melhora a condição de cada um, já que melhora os prêmios de primeiros lugares e as colocações imediatas. Mas é tapar o sol com a peneira imaginar que o profissional sobrevive sem apostas. Pode até não arriscar o seu dinheiro, mas outros jogam para o jóquei ou treinador. Turfe é mantido por gente rica, remediada ou por grupos que gostam do esporte. Os que circulam em torno das corridas de cavalos é que brigam para sobreviver. Os veteranos compuseram atividades paralelas, com restaurantes, representações, vendas de produtos ou confecção de biquinis. Só de turfe hão sobrevivem não. Por isso mesmo é que a Comissão de Corridas deveria rever a sua posição quando tratasse da renovação de matrículas.

Romarin Confirmado — Nélson Bruno Cilla informa de São Paulo que Romarin será inscrito no GP São Paulo — Votorantin, no próximo dia 1º de maio, em 2.400 metros, grama, com premiação de 50 mil dólares. O filho de Itajara, dos Haras São José e Expedictus, foi o terceiro colocado no Clássico Latino-Americano de Jóquei Clubes, em La Plata, cedendo as principais colocações depois de liderar a prova desde o início. Romarin está na relação dos filhos de Itajara que vêm se destacando em compromissos clássicos, e mais Ozanam, que está nos EUA.

King Justinus, sétimo colocado na mesma prova internacional, participará de uma prova comum em 1.800 ou 2.000 metros, em pista de areia, no mês de maio.

Estatística Sensacional — João Luís Maciel, 31, que cuida dos animais do Centro de Treinamento de Itaipava, lidera a estatística de treinadores com 78 vitórias, e Roberto Nahid, em excelente temporada, terminou a semana com 67 pontos, à frente de Adail Oliveira, 66, Dulcino Guignoni e Joélson Pessanha, 64, e Venâncio Nahid, 57, ameaçado pela ascensão de Juan Canales Marchant. Esse final promete.

Apostas estão mais caras logo mais

● As apostas estão mais caras para a reunião de hoje, com provas retransmitidas de Cidade Jardim para a Gávea. Foram majorados os valores mínimos para vencedor, placês, exatas, duplas e acumuladas. Foram mantidos os preços da trifeta, quadrifeta, Concurso de Sete Pontos e do Bolo de Duplas. Os valores máximos para o não prosseguimento de acumuladas e do pagamento de bolos com cheque também foram majorados.

● Os novos valores são os seguintes: Vencedor, placês, exatas e duplas passaram para CR$ 800,00 e múltiplos de CR$ 50,00. A trifeta foi mantida em CR$ 100,00 e múltiplos de CR$ 10,00; enquanto a quadrifeta em CR$ 50,00 e múltiplos de CR$ 10,00. O valor mínimo para as acumuladas é agora de CR$ 200,00. O Bolo de Sete Pontos e o Bolo de Duplas permanecem em CR$ 300,00 e CR$ 100,00, respectivamente. O turfista poderá agora jogar CR$ 1,7 milhão, no máximo nas acumuladas e pagar bolos com cheque no valor máximo de CR$ 1,4 milhão.

● Sétimo colocado no Clássico Associação Latino-Americana de Jóqueis Clubes, o cavalo King Justinus, filho de Un Etendar e Monopolia só deve reaparecer em maio. Em São Paulo, o treinador Walfrido Garcia informou que a intenção é inscrevê-lo em um páreo de turma, entre 1.800 metros e 2 mil metros, na pista de areia.

● Já Al-Dakar, outro craque do turfe paulista, será operado do boleto esquerdo. O potro, que conta com vitória no GP Jóquei Clube de São Paulo, segunda prova da Quádrupla Coroa Paulista, estava cotado para ser um dos representantes de São Paulo, no Derby, GP Cruzeiro do Sul, em abril, no Hipódromo da Gávea.

● O aprendiz Pauwndler Chandelier passou à terceira categoria com onze vitórias, na segunda-feira, por intermédio de Diable Au Corps, e já começa a ter seu trabalho reconhecido. Esta semana, ganhou sua primeira montaria do Haras Santa Maria de Araras: Courneille. Por sua vez, empatados com sete vitórias cada, os colegas Adhemar S. Santos e Antônio Mário Lemos combinaram uma aposta. O que chegar à terceira categoria primeiro ganha do outro um lanche no Bob's.

● O aprendiz Edmar Marcolino da Silva só depende de mais seis vitórias para chegar a 56 e à primeira categoria. Edmar assinou 10 montarias para o fim de semana e garante ter encarado com naturalidade o acidente com Ed Visto no último domingo, quando o cavalo, em conseqüência de grave fratura, teve que ser sacrificado. "Já caí sete vezes em corrida e tive um acidente semelhante, há alguns meses com Civentuollo, do Carlos Henrique Coutinho (treinador). Naquela ocasião, o animal também foi sacrificado", concluiu.

Programa de São Paulo

1º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 19h30min — Trifeta
1 Baffe, J. Henrique 56 1
2 Lulu Madame, W. Gomes 56 2
3 Baranja, M. Leandro 56 3
4 Gstead Fraulein, G. Assis 56 4
5 Ellandra, I. Quintana 56 5
8 Golden Lace, H. Fredas 56 6

2º Páreo — 2.400m — Grama Aprox. — 19h50m — Trifeta
1 Fastfriend, I. Quintana 56 1
2 Fantastic Dancer, L. Duarte 53 2
3 Xikoble, J. Aparecido 50 3
4 Eugene Delacroix, S. Generoso 53 4
5 Unicamp, W. Blank 53 5

3º Páreo — 1.800m — Grama Aprox. — 20h10min — Trifeta
1 Brave Point, W. Bland 57 1
2 Plumb, I. Silva 54 2
3 Kitty Miller, I. Duarte 54 8
4 Fundação, A. Fagundes 54 4
5 Old Baby, C. Moura 57 5
6 Transition, I. Corrêa 54 6

4º Páreo — 1.600m — Grama Aprox. — 20h35min — Bolo de Oito Pontos — Quadrifeta
1 Eu te Adoro, J. Aparecido 53 1
2 Erian of Craig, M. Aurélio 53 2
3 Liss Solana, W. Ginnes 56 3
4 Galore, Generoso 53 1
5 Babette, C. Duarte 56 5
6 China Seas, N. Souza 53 6
7 Xatagal, J. Henrique 53 2

5º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 21h — Bolo de Oito Pontos — Quadrifeta
1 Chal Angf Duloun, Zé Paulielo 57 1
2 Fadul Biro, G. Freire 55 2
3 Rollock, J. Volmir 55 3
4 Bony Coalt, E. Carloto 55 4
5 Konturbado, S. Generoso 56 5
6 Vlap Jack, W. Gomes 52 6
7 Foemn, W. Blandi 57 7

6º Páreo — 1.000m — Grama — 21h25min — Bolo de Oito Pontos — Quadrifeta
1 Bruxa do Oeste, N. Souza 55 1
2 Leila Morena, W. Gomes 56 2
3 Lap-Full, V. Matos
4 Small Glory, I. Roma 54 7
5 So Yambé, M. Pereira 54 5
6 Quadriglia, J. Aparecido 56 6
7 Bijoulante, M. Leandro 56 7

7º Páreo — 1.000m — Grama — 21h50min — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo Exato — Quadrifeta
1 La Rolishlady, J. Pereira 56 1
2 Key Moon Sail, J. Aparecido 56 2
3 Ever Night, M. Pereira 50 3
4 Fiffanella, I. Conçalves 56 4
5 Rauna, W. Gomes 55 5
6 Paura, I. Quintana 56 6
7 Line City, A. Fagundes 56 7

8º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 22h15min — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo Exato — Quadrifeta
1 Charmosa Paola, J. Henrique 54 1
2 Sumerien, J. Aparecido 54 2
3 Soa de Papo, F. Duma 51 3
4 Oetty, A. Matias
5 Dilene, W. Gomes 54 5
6 Jackalla, I. Cadolo 54 6
7 Oak Lass, I. Quintana 57 7
8 Mantilha, G. Assis 57 8

9º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 22h40min — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo Exato — Quadrifeta
1 Filha of Tróia, M. A 57 1
2 Tenue de Soiréé, N. Souza 57 2
3 Elbow Pain, W. Blukin 51 3
4 Morema Rosa, F. Corrisa 57 7
5 Fina Gente, L. F. Ribeiro 57 5
6 Vuciana, G. Moura 57 6
7 Beata de Lorena, I. Rosa 57 7
8 Nova-Lady, I Carlóto 57 8
9 Bebé de Proveta, J. Aparecido 57 9

10º Páreo — 1.300m — Grama Aprox. — 23h05min — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo-Exato — Quadrifeta
1 Fausse Comédie, I. Duada 57 1
2 Beneton Color, O. Gonçalves 55 2
3 Discovery Day, G. Fieiro 55 3
4 Volatina, I Rosa 55 4
5 Dreaming Time, I. Correa 57 5
6 Lady Su, N. Souza 57 6
7 Essoufler, I Conçalves 57 7
8 Oanka, M. Pereira 57 8

11º Páreo — 1.600m — Grama Aprox. — 23h30min — Bolo de Oito Pontos — Betting Duplo-Exato — Quadrifeta
1 Que Tiro, I. Quintana 56 1
2 Cobra Norato, J. Aparecido 56 2
3 Black Swan, A. Matias 54 3
4 Pignon, I. Gonçalves 56 4
5 Lauri, I. E. Escobar 56 5
6 Ladecite, S. Generoso 56 6
7 Lane Clio, L. Duarte 56 7
8 Custódio de Lorena, I. Carlóto 54 8
9 Frzerum, I. Rosa 56 9
10 Orixá, F. A. Martins 56 10
11 Nhonhô, N. Souza 56 11
12 Strong Neck, M. Aurélio 56 11
" Felino, O. Pereira Filho 56 12

coluna do CHACRINHA

Nanato Barbosa

A mesa da CNT

Nas noites de domingo, o programa "Mesa Redonda", do José Carlo Araújo, é uma excelente opção para o telespectador que curte esporte — especialmente futebol — na televisão. **** Na novela Fera Ferida, um personagem dorme, às vezes, por dois ou três meses, seguidamente. **** Camila, vivida por Cláudia Ohana, seria a mulher ideal de muitos maridos travessos que andam por aí.

AQUELE ABRAÇO!

Para Fábio Júnior, Tim Maia, Jorge Benjor, Emílio Santiago, Nélson Ned, Nélson Gonçalves, Cauby Peixoto, José Ricardo, Marcelo Guimarães e Ivon Cury.

Takes

• **Gabriela Alves**, a atriz, teria deixado um grande amor na Espanha. Um brasileiro fisgou o coração da filha da Tânia Alves em Madri.
• **Jorge Benjor** continua liderando o ranking nacional dos cantores e vendedores de discos da MPB. Trabalho do Paladian está aparecendo.
• **Luiza Thomé** brilha mais uma vez na televisão, numa novela global. Como Maria dos Remédios, a atriz tem derramado talento e beleza.
• **Hugo Carvana**, tricolor ferrenho, acredita que o seu Fluminense é o único time capaz de impedir o tricampeonato do Vasco da Gama.
• **As Paquitas**, mais uma vez, ganham o prêmio Antena de Ouro, do colunista Jorge Mascarenhas. Elas sempre faturam esse prêmio.
• **Glória Menezes**, reprisada em Vale a Pena Ver de Novo, na novela Rainha da Sucata, mostra que ainda é uma das nossas grandes atrizes.

Divulgação

Suza Bauer vem aí em "Um homem chamado pecado

CRUZADAS

Santos Alves

HORIZONTAIS

1 — Clube de Futebol de Trinidad; 4 — Jogador da Seleção Veterana de Futebol da Argentina, na "Copa Pelé", '89; 7 — Marcara colado, junto; 10 — Designação dada ao jogador cuja atuação facilita a dos companheiros, ou do jogador de defesa que marca com delicadeza, ou ainda do técnico ou do dirigente compreensivo ante os problemas pessoais dos jogadores; 11 — Estudava (a jogada); 12 — Sociedade Canoense de Bocha (Porto Alegre-RS); 13 — (... Weiss Erfurt) Clube de Futebol da Alemanha; 14 — (Pop.) O jogador Pelé; 15 — Jogador do ASL, de Trinidad, em 1985; 16 — Jogador do São Paulo-SP, em 1989/90; 18 — Jogador da Seleção de Futebol da França, nas eliminatórias da Copa '90; 21 — Jogador do Vasco da Gama, em 1993; 22 — Jogador do Grêmio-RS, em 1993.

VERTICAIS

2 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Caçadorense"; 3 — Clube de Futebol do distrito de Braga, Portugal; 4 — Jogador de Voleibol do Frangosul-RJ, em 1988/89; 5 — Aspecto (do juiz); 6 — (Jeff.) Jogador da Seleção de Futebol do Luxemburgo, nas eliminatórias da Copa '90; 8 — O pêlo da ovelha; 9 — Clube de Futebol de Portugal; 2ª Divisão; 17 — Estrasburgo x Olimpique (pelo Campeonato Francês); 19 — Sigla do Estado a que pertence o clube "Penedense"; 20 — Personalidade (do técnico).

Solução do problema anterior (Nº 3.612): — HOR. — Del — PB — Badou — OxR — AL. — Bagni — ir — AxP — nadei — aí — Ed — Élcio — AL. — ias. — VER. — dar — Ed — Locatelli — balípodo — botinada — Ana — Raí — eis — cá.

BOLA SOCIAL

Walter Rizzo

Mulher talento

Comemorando o **Dia Internacional da Mulher,** foi entregue durante concorrido jantar no elegante Cord Night Club o **Troféu Mulher Talento do Rio Grande do Sul 93/94,** promoção de Laney Langaro, em homenagem às mulheres que mais tiveram destaque no Rio Grande do Sul. As laureadas foram: Elba Von Ameln, Ana Catarina Schu, Rosi Alvarez, Stela Simões Pires, Rosângela Vendrúcolo, Vera Lúcia Godoy Chagas Machado, Laurriany Giglio, Ana Lúcia Abrecht, Daisy Rodrigues, Maria Alice Wellausen, Elizabeth Pedroso e Lia Guedes. A apresentação esteve a cargo de Carlos Alberto Azevedo.

Jamelão homenageado

O Pagode da Zona Sul, promovido às terças-feiras na Boate Gipsy, encerrou temporada, iniciada em 93, terça-feira última, com bonita homenagem prestada ao cantor Jamelão, pelos seus 80 anos, pelo presidente do Grupo Selector, César Castilho, e por Álvaro da Camélia.

Calvário

Segunda-feira última, às 20 horas, aconteceu na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, o lançamento do livro "O Calvário de Sônia Angel", da autoria de João Luiz de Moraes, com narrativa de Aziz Ahmed.

Tatiana Possibon, Miss Rio Grande do Sul 94, e Vanessa de Oliveira

Niver

Hoje é um dia muito especial para o brigadeiro Orlando Gonçalves e sua filha, Dilma Regina. O aniversário de sua mulher, a bondosa Dilma, será festejado em família. Mando o meu abraço.

Café da manhã

Bayard do Coutto Boiteaux, assessor especial do secretário de Turismo, convidando para o café da manhã, dia 8 de abril, às 8h30min, em homenagem aos jornalistas e escritores de turismo, no Hotel Everest.

● *Tatiani Possebon foi eleita Miss Rio Grande do Sul 94, durante festa realizada nos salões superlotados do Clube Comercial, da cidade de Carazinho*

Feliz união

Os trinta anos de casamento do amigo Jorge Nogueira e sua mulher Alba foram comemorados com um coquetel souper na belíssima boate do Marina Barra Clube. Bebida servida com generosidade, canapés e salgadinhos quentinhos e deliciosos. O prato quente foi tornedor com arroz à piamontese. Serviço altamente categorizado do Carlos Botino e Luiz Carlos. Arnaldo Martins foi o mestre-de-cerimônia. Esteve correto e perfeito. Para a saudação, fizeram uso da palavra: Marisa Athayde, Paulíram Ornelas, Italo Bruno, Odali Cardoso e a deputada Alice Tamboridegui. Jorge Nogueira agradeceu feliz e emocionado. Presenças que anotei: Paulo Maciel e sra., Hélio Barbosa e sra., Arnaldo Martins e sra., Oswaldo de Athayde e sra., Walter Cavaldá e sra., Abílio Cunha e sra., Antônio Alegre e sra., Sérgio Oliveira e sra., José Alberto Oliveira e sra., Odali Cardoso e sra., José Paulo Aramburu e sra., Dilson Menezes e sra., José Granato da Rocha e sra., Victorino Luiz Ferreira e sra., Italo Bruno e sra., Antônio Figueiredo e sra., Moyses Queiroz e sra., Arthur Favila e sra., Hélio Salathiel e sra., Oswaldo Kurobe e sra., Abrahão Gomes do Nascimento e sra., Danilo Almeida e sra., João Carlos de Oliveira e sra. e Ênio Sérvio, Consultor Jurídico da Assembléia Legislativa.

TRT convoca aprovados para agente

Exames físicos serão iniciados no dia 9 de abril às 7 horas

Saiu o resultado oficial das provas objetivas do concurso para Agente de Segurança Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (TRT - 1ª Região). A Access-Seleção, responsável pela sua organização, liberou ontem a relação dos 800 candidatos habilitados para a segunda fase da seleção, que o JS publica abaixo.

Os exames físicos serão realizados no dia 9 de abril, de acordo com a seguinte escala: os candidatos até a 400ª colocação deverão se apresentar às 7h na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), que fica na Cidade Universitária da Ilha do Fundão (Sede Campestre). Os demais deverão se apresentar no mesmo local, às 13h.

Todos deverão apresentar um atestado médico, de acordo com o seguinte modelo: "Declaro que o Sr.(a).. se encontra em perfeitas condições físicas, estando apto para a realização do teste esportivo (assinatura e CRM do médico)". Sem este documento não será possível participar dos testes físicos. Além do atestado, os candidatos deverão se apresentar munidos de calção e tênis (homens) ou malha e tênis (mulheres).

Os testes físicos serão compostos de uma corrida de 12 minutos, outra de 100 metros e de exercícios abdominais, todos de caráter apenas eliminatório. Ou seja, quem não alcançar o mínimo estabelecido estará eliminado. A classificação dos candidatos habilitados levará em conta apenas as notas obtidas nas provas escritas. Os mínimos necessários para habilitação variam de acordo com o sexo e a idade dos candidatos.

Veja a seguir a relação dos 800 candidatos habilitados para a segunda fase do concurso para Agente de Segurança Judiciária do TRT da 1ª Região, conforme divulgado ontem pela Access-Seleção:

Inscr. Nome	Identidade	Pontos	Clas.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Continua na página seguinte

Curso Síntese prepara em turmas especiais para vários concursos

Divulgação

Prof. Armando, um dos diretores

Ser aprovado em um concurso público hoje em dia é, para a maioria das pessoas, uma verdadeira façanha. A disputa acirrada e o nível de dificuldade das provas constituem-se em barreiras praticamente intransponíveis para aqueles que não estão bem preparados. Para vencer esta verdadeira guerra é indispensável uma sólida base de preparação, através de método apropriado e professores experientes. Esta idéia resume a filosofia do Curso Síntese, que apesar do pouco tempo de experiência — cerca de um ano — já contabiliza excelentes índices de aprovação entre seus alunos.

Dirigido pelos professores Arnaldo Guimarães, Hugo Bonfim e Dalton Lessa, o Síntese está formando turmas especiais para os concursos do Banco Central, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), da Petrobrás (edital já divulgado) e do TTN (já confirmado). A proposta é preparar candidatos dentro do espírito de cada concurso, sob a orientação de uma experiente equipe de 25 professores. Assim, os candidatos do TRT, por exemplo, terão muitos exercícios com questões passadas e simulados, o mesmo acontecendo com o BC, TTN e Petrobrás.

"Não trabalhamos com teorias massificadas. Através de exercícios tecnicamente dosados, os próprios estudantes vão construindo a teoria. Nossas apostilas enfatizam questões de provas e as idéias básicas sobre os assuntos tratados estão embutidos de forma inteligente" — afirmam os diretores.

Toda a preparação segue um criterioso planejamento, que inclui bateria de testes, revisões, simulados e apostilas especiais, de acordo com cada concurso. Os alunos podem optar pelos turnos da manhã, tarde ou noite, mas aqueles que não dispõem de tempo durante a semana podem se matricular no **intensivão**, cujas aulas são somente aos sábados e domingos.

O Curso Síntese vai lançar, brevemente, uma coletânea de provas dos mais expressivos concursos públicos. Por outro lado, já está funcionando, em sua sede, a **Central de Informações**. Qualquer candidato poderá obter orientação gratuita, pessoalmente ou até mesmo por telefone, sobre os concursos em andamento, com prazos, requisitos, calendário de inscrições, provas etc.

O Síntese fica na Rua Barão de Mesquita, 976, Grajaú, com acesso fácil de vários pontos da cidade. O telefone é 278-4763. Detalhe: o valor da mensalidade é compatível com a atual situação econômica das pessoas que estão "à busca de um lugar ao sol" e os valores incluem as despesas com o material didático (apostilas).

AFTN: gabarito oficial para 120 mil

Coordenação liberou as respostas oficiais de um dos maiores concursos

A Escola de Administração Fazendária (Esaf) liberou ontem os gabaritos oficiais das provas para Auditor Fiscal do Tesouro Nacional (AFTN), realizadas no último domingo. Quatorze questões já estão anuladas antes mesmo das interposições de recursos, sendo nada menos que 13 delas da prova de Direito Tributário, que continha um total de 40 questões, valendo peso 4 cada uma, por isso mesmo a disciplina mais importante do concurso. Todas essas questões foram anuladas porque caíram nas provas de um recente concurso realizado em Minas Gerais.

Os candidatos insatisfeitos com os gabaritos têm, agora, até sexta-feira para recorrer. Os recursos deverão ser apresentados em formulário próprio, um para cada questão recorrida, e enviados para a Escola de Administração Fazendária, sem formalização de processo. O endereço é o seguinte: Estrada de Unaí, Km 4, Brasília, DF, CEP 71.686-900.

Estarão aprovados aqueles que obtiverem pelo menos 50 por cento de acerto em cada uma das disciplinas além de 60 por cento de cada uma das duas provas. Mesmo assim, somente os 800 mais bem colocados estarão habilitados para a segunda etapa da seleção: um Programa de Formação, com a duração de 300 horas, no mínimo, em tempo integral. No final, os candidatos serão submetidos a novas provas escritas, dessa vez sobre a matéria ministrada durante o curso.

Confira a seguir os gabaritos oficiais das provas para AFTN, conforme divulgados ontem pela Esaf.

GABARITO - PROVA I - REALIZADA EM 26/03/94

DIREITO TRIBUTÁRIO		LEGISLAÇÃO SOBRE TRIBUTOS FEDERAIS		LÍNGUA INGLESA
01 - A	21 - D	41 - C	61 - E	81 - C
02 - NULA	22 - NULA	42 - A	62 - A	82 - A
03 - NULA	23 - D	43 - B	63 - D	83 - D
04 - C	24 - A	44 - D	64 - B	84 - E
05 - NULA	25 - E	45 - C	65 - D	85 - A
06 - D	26 - NULA	46 - D	66 - B	86 - B
07 - E	27 - NULA	47 - C	67 - A	87 - D
08 - B	28 - B	48 - D	68 - A	88 - A
09 - NULA	29 - A	49 - B	69 - NULA	89 - E
10 - NULA	30 - C	50 - A	70 - B	90 - C
11 - NULA	31 - A	51 - E	71 - C	
12 - C	32 - NULA	52 - B	72 - B	
13 - B	33 - A	53 - E	73 - D	
14 - A	34 - B	54 - C	74 - E	
15 - B	35 - D	55 - A	75 - A	
16 - NULA	36 - NULA	56 - D	76 - C	
17 - A	37 - D	57 - C	77 - B	
18 - E	38 - E	58 - E	78 - D	
19 - D	39 - NULA	59 - E	79 - E	
20 - B	40 - E	60 - A	80 - E	

GABARITO - PROVA II - REALIZADA EM 27/03/94

DIREITO		CONTABILIDADE	LÍNGUA PORTUGUESA	CONTABILIDADE DE CUSTOS
01 - E	21 - B	41 - D	61 - E	81 - D
02 - B	22 - A	42 - D	62 - B	82 - B
03 - E	23 - C	43 - C	63 - D	83 - B
04 - D	24 - D	44 - E	64 - A	84 - A
05 - C	25 - B	45 - B	65 - D	85 - C
06 - A	26 - E	46 - D	66 - E	86 - C
07 - A	27 - B	47 - D	67 - C	87 - A
08 - B	28 - D	48 - A	68 - C	88 - E
09 - E	29 - E	49 - D	69 - D	89 - C
10 - B	30 - A	50 - C	70 - C	90 - A
11 - B	31 - C	51 - E	71 - E	
12 - D	32 - B	52 - A	72 - E	
13 - A	33 - E	53 - A	73 - C	
14 - D	34 - C	54 - B	74 - C	
15 - C	35 - A	55 - B	75 - D	
16 - C	36 - C	56 - E	76 - B	
17 - E	37 - E	57 - B	77 - A	
18 - B	38 - D	58 - E	78 - B	
19 - D	39 - B	59 - C	79 - A	
20 - A	40 - D	60 - C	80 - D	

Atenção: Os resultados publicados pela Imprensa têm apenas caráter informativo. Em caso de dúvidas ou omissões, os candidatos devem procurar as listagens oficiais junto às coordenações dos concursos. O jornal se reserva o direito de publicar os listões integralmente em um só dia ou fracionados de acordo com a sua conveniência editorial.

RECADO

Baterista reúne vários estilos em show na Ilha

O baterista Johnny, juntamente com o guitarrista Josimar, está comandando todas as quintas, sextas e sábados, no Bar da Fátima, na Ilha do Governador, um show que mistura baladas, rock, MPB e lambada. A apresentação acontece sempre a partir das 20h. "Minha mais recente atuação foi no clube de Parada de Lucas, com Alcione, Dominguinhos do Estácio, Altamiro Carrilho e Helen de Lima. Desde os anos 70 estou nesta estrada", ressaltou o baterista.

Niteroiense, 36 anos e há 24 como baterista, Johnny já está selecionando algumas canções com o objetivo de gravar o seu primeiro disco independente. Os contatos para show podem ser feitos pelo telefone 581-8316.

Nos dias 9 e 10 de maio, será realizada, no Teatro João Caetano, a partir de 20h30min, uma retrospectiva da carreira de Caetano Veloso.

O evento contará com uma mesa-redonda composta por grandes nomes analisando o trabalho de Caetano, exposição de fotos, capas de disco e material de imprensa.

Serão também apresentados clips musicais, vídeos de shows, festivais e entrevistas, esquetes teatrais. Caetano será homenageado por conhecidos intérpretes da MPB e da dança, como Rafael e Amélia Rabello, Velha Guarda da Mangueira, Gilberto Gil, Cia Magno de Dança, Balé Escola de Dança Maria Olenewa, Garganta Profunda.

O espetáculo, apresentado pela Secretaria de Estado e Cultura, será realizado pelo Núcleo Levitas de Cultura, com coordenação de Luciane Lucas e produção de Jesus de Carvalho.

Fundição Progresso apresenta vídeo sobre futebol brasileiro

O documentário "Brasil — A nation in football boots — (A Pátria de chuteiras)", com direção e roteiro do cineasta brasileiro Roberto Mader, é uma boa opção para hoje, às 18h, na sala de vídeo da Fundição Progresso. O filme apresenta diversos craques do passado — entre eles Barbosa, Sócrates, Dario — do presente — Romário — e do futuro, como Jorge, de 15 anos, da escolinha do Flamengo.

— Na realidade, todos os personagens são um só. Através de trajetórias diferentes, o filme mostra que o sonho da família comum brasileira ainda é que seu filho se torne um jogador de sucesso. O futebol é a realização, o meio de fugir da miséria e delinqüência" — analisou Mader.

O vídeo traz, ainda, momentos de extrema beleza e sensibilidade, como os que apresentam o futebol jogado por mulheres, presidiários e meninos cegos. Ao esporte somam-se música e uma sútil abordagem social, além das interligações de política e futebol, formando um retrato do Brasil.

Radicado em Londres, desde 1988, Roberto Mader vem aproveitando as oportunidades para dirigir filmes sobre o seu país para a tevê inglesa BBC. "Brasil — A nation in football boots" é o resultado de sete meses de trabalho, dos quais três semanas foram dedicadas às filmagens no Brasil. "O produto final é a fotografia desta paixão nacional, que leva um povo a esquecer todas as crises" — afirmou Mader.

Coluna do Conselho

Reprovação de aluno agita reunião do CEE

O Conselho Estadual de Educação (CEE) iniciou, ontem, a avaliação do parecer apresentado pelo conselheiro Álvaro Bastos que determina a aprovação do aluno Péricles Bonfim Sátiro na 6ª série do 1º grau e sua conseqüente matrícula na 7ª série, na Escola Estadual Montebello Bonfim, do município de Mangaratiba. Apresentado em caráter de urgência, o parecer gerou polêmica na reunião, já que o aluno foi reprovado em três disciplinas e, de acordo com a escola, deveria repetir a 6ª série.

Segundo Álvaro, Péricles foi reprovado injustamente em Português e Matemática. "Na primeira disciplina a reprovação se deu basicamente por erros ortográficos na prova, e não pelo conteúdo das respostas. Em Matemática houve um erro na nota do 2º bimestre, que deveria ser superior à que foi colocada em seu boletim" — disse o relator.

Mas a discussão em torno do parecer se intensificou quando foram relatadas as condições da terceira reprovação do aluno, desta vez na disciplina de Inglês. De acordo com o parecer, a professora que leciona esta matéria na escola não está habilitada na disciplina. A conselheira Maria Lúcia Kamache lembrou que o desvio de função fere as normas legais do ensino público. "Acho que deveria ser aberta uma sindicância nesta escola" — ressaltou, acrescentando que, se a professora não está habilitada na disciplina, ela não poderia reprovar o aluno.

O parecer retornará ao plenário do CEE na próxima semana, quando os conselheiros farão a votação final. Se for aprovado o voto do relator Álvaro Bastos, o aluno será matriculado automaticamente na 7ª série e realizará, em caráter excepcional, dependência nas disciplinas de Português e Matemática. "Entendo que Péricles não precisa entrar em dependência em Inglês, já que esta disciplina é opcional nas escolas públicas" — disse o conselheiro.

Na reunião plenária de ontem o CEE aprovou os seguintes pareceres: Nega autorização para lecionar Geografia a Rosângela Nóbrega de Freitas Arrais; Nega autorização a Terezinha Rodrigues Barreto para lecionar Literatura; Nega autorização para lecionar a Maria das Graças de Abreu Lamego; Autoriza Carlos Augusto Amand Pilar a lecionar Processamento de Dados pelo prazo de seis meses no Instituto de Tecnologia ORT e dá outras providências; Autoriza Sandra Márcia Ribeiro Lopes a lecionar Organização de Empresas e Processamento de Dados no Colégio Itu — Município do Rio de Janeiro, pelo prazo de três anos.

E ainda: Autoriza Antônio Francisco Alves Neto a lecionar Direito e Legislação no Centro Educacional Presidente Washington Luiz — Município de Saquarema, pelo prazo de três anos; Reconhece a equivalência dos estudos e experiência profissional de José Francisco Ladeira Neto aos de Técnico em Geodésia e Cartografia, conforme a legislação pertinente; Reconhece, nos termos da Deliberação nº 180/90, o Jardim Escola Recanto do Saber, no Município de Nova Iguaçu; Reconhece, nos termos da Deliberação nº 180/90, o Mundo Mágico Jardim Escola, no Município de Duque de Caxias.

OPINIÃO

Senai revisitado

ROBERTO BOCLIN

Retorno ao tema das nossas preocupações dos últimos meses e que tem relação com a estabilidade e mesmo com a continuidade dos serviços prestados pelo SENAI nos 52 anos de sua existência.

Recordo a criação da entidade pela visão lúcida e despojada de rancores estatizantes do estadista Getúlio Vargas, em 22 de janeiro de 1942. Com que competência o então Presidente da República assumiu a responsabilidade histórica de instituir, por meio de Decreto-Lei, uma entidade que teria a missão de formar uma classe operária qualificada e apta a promover o desenvolvimento econômico e social do País em meio às ansiedades da 2ª Grande Guerra.

Com que autoridade compreendeu e determinou que deveria ser mantida e administrada pelo empresariado industrial, distante dos modelos de órgãos governamentais sempre sufocados pela burocracia e pelas interferências políticas, e que na formação profissional não encontraram padrões adequados para a sua inspiração.

Instalou, paralelamente, as Escolas Técnicas Federais, contraponto do Governo para a configuração dos seus objetivos de favorecer a industrialização do nosso País.

A Cia. Suderúrgica Nacional, a Fábrica Nacional de Motores, a Petrobrás e a Cia. Vale do Rio Doce, por exemplo, são iniciativas que revelavam a firme disposição de Getúlio Vargas em estimular a criação de indústrias de base.

A Legislação Trabalhista, o fortalecimento do sindicalismo e a Previdência Social são outras iniciativas que, no seu conjunto, compunham a harmonia de um processo de mudança.

O SENAI nasceu sob a melodia de uma criação de esperança, de conquistas e de desenvolvimento do povo brasileiro.

Revejo o relatório anual do SENAI do Distrito Federal, escrito por Joaquim Faria Góes, seu diretor.

"A despeito da extensão e da complexidade do empreendimento e das dificuldades iniciais a vencer, relativas à instalação material e à mobilização de pessoal adequado (técnicos, professores e instrutores), ampliadas em escala espantosa pelas contingências criadas pela guerra, foi possível, no primeiro ano de nossa existência, organizar escolas e matricular mais de dois mil aprendizes e operários da indústria."

Neste momento, perplexo, sinto-me vivendo aqueles dias. Diante do Decreto-Lei, o administrador defronta-se com o futuro municiado apenas de suas idéias. Que profunda solidão se antecipou ao vislumbramento global da missão gerando o discorrer de 52 anos de existência.

Quem foram sempre os beneficiários diretores da ação do SENAI desde as suas origens?

As pequenas e médias empresas encontraram no SENAI não apenas o instrumento essencial de seu progresso, mas nasceram do espírito empreendedor e qualificado de milhares de ex-alunos do SENAI. Com seu testemunho, esses ex-alunos revelam a importância de sua passagem pelas Escolas de Civismo construídas pela entidade em todo o País. E assim acontece nos dias de hoje. Veja-se o exemplo do SEBRAE que, para realizar a sua missão, tem encontrado no SENAI, em todo o Brasil, o parceiro ideal que viabiliza a sua proposta de trabalho de promover o desenvolvimento destas empresas.

Os jovens e os adultos desempregados, por falta de qualificação e preparação técnica, fizeram do SENAI a morada dos seus sonhos, e 14 milhões deles encontraram o chamamento da promoção social e da valorização profissional nas 700 unidades disseminadas em todos os rincões de nossa terra como nenhum outro órgão público ou privado foi capaz de construir com singular austeridade, dignidade e eficiência.

O SENAI é o maior programa do País voltado para os aspirantes ao primeiro emprego e para aqueles que, na eventualidade do desemprego, procuram melhor qualificação que venha a interceder pelo retorno de sua estabilidade profissional.

O empresariado industrial como um todo e os seus líderes empresariais são simultaneamente agentes e beneficiários do processo de formação da mão-de-obra. E quem melhor para cobrar resultados do que os que demandam tais serviços?

Talvez aí resida a explicação do êxito alcançado pela entidade, mantida e administrada pelos seus próprios usuários e clientes.

A sociedade no seu conjunto.

O SENAI conquistou apreço, respeito e solidariedade da sociedade brasileira, onde fortaleceu a sua reputação na medida da qualidade dos serviços que presta e pela modéstia de sua conduta, inatacável, límpida e transparente.

Diretor Regional do Senai

VESTIBULAR

A hora da mudança

(Final)

DEBORAH LANNES

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) está em fase de estudos para implantar, possivelmente no próximo ano, um sistema alternativo para ingresso na instituição. Segundo o reitor da universidade, Hésio Cordeiro, em meados de abril, a coordenação de vestibular da Uerj irá apresentar um projeto para avaliação. "Estamos estudando os relatórios do Encontro sobre Vestibular realizado em Belo Horizonte. A partir destes documentos, e através de discussões internas, iremos apresentar um novo projeto que será encaminhado ao Conselho de Ensino e Pesquisa da universidade para um parecer final" — revelou.

Em janeiro de 93, a coordenadora-geral de vestibular da Uerj, Maria Aparecida Andrade, já havia divulgado uma proposta inicial, denominada Colégio Universitário. Os candidatos seriam avaliados durante um ano e, dependendo do desempenho, ingressariam diretamente na universidade. Agora este projeto será subsidiado com os relatórios do evento realizado em Minas Gerais.

A idéia inicial é destinar uma parcela das vagas da universidade aos candidatos do Colégio Universitário, que já terão sido submetidos a exames para ingressar no projeto. Uma vez no Colégio, o aluno assistirá, durante um ano, às aulas referentes a disciplinas da carreira a que concorre, além de técnicas de estudo, como apontamento de aulas e referências bibliográficas. Ao longo do ano, o estudante será continuamente avaliado e, de acordo com o desempenho, ingressará na universidade.

Ainda não foi definido o número de vagas que seriam destinadas ao sistema alternativo, mas a expectativa é de que o Colégio Universitário fique responsável pelo preenchimento de 1/3 do total de vagas. "Não podemos esquecer que o vestibular tradicional tem dado muito certo aqui na Uerj, e até recebido elogios por parte da comunidade acadêmica. Por isso, ainda manteremos estes sistemas, ao lado de um projeto experimental" — ressaltou Aparecida.

A coordenadora lembrou que o Colégio Universitário proporcionaria à universidade alunos mais qualificados, que já estariam familiarizados com as disciplinas correspondentes à sua carreira e habituados com técnicas de estudo mais eficientes. "Apesar de todas estas vantagens, temos que ter muito cuidado ao propor um novo método de ingresso no 3º grau. Toda esta experiência será realizada com muita seriedade. Após sua conclusão, faremos uma nova etapa de pesquisas para avaliar seus resultados. Só depois disso, estudaremos a possibilidade de ampliar o Colégio Universitário" — finalizou.

Arquivo/JS

Hésio Cordeiro diz que projeto sai em abril

Professores querem discutir as mudanças

Se depender da vontade dos professores dos cursos preparatórios, pelo menos por enquanto, o vestibular deve continuar sendo o único meio de ingresso na universidade. Mesmo admitindo as falhas do sistema, os educadores acreditam que somente após uma grande reformulação no ensino médio do país poderá ser adotado um novo método de acesso à universidade. Os professores também alertam que, para a criação de um sistema alternativo eficiente, é imprescindível a participação das escolas de 2º grau na elaboração do projeto.

"O vestibular é um sistema deformado, mas o principal problema está na base. O 2º grau no país é muito heterogêneo" — afirma o diretor do Instituto Guanabara, Vítor Nótrica. Para o educador, seria importante prestigiar o ensino técnico para que os estudantes tivessem mais opções profissionais. "A idéia de que somente com um curso superior é possível ter ascensão profissional faz do vestibular um enorme funil, no qual apenas alguns são favorecidos" — criticou.

O diretor do Curso Síntese, Hugo Bonfim da Silva, reforça a opinião de que o vestibular é uma forma injusta de avaliar estudantes. "É válido pensar em métodos mais democráticos" — frisou, destacando que a discussão deve contar com a participação de toda a sociedade.

"Não acredito no fim do vestibular. Ele continua a ser o único processo de seleção que testa com honestidade e isenção o conhecimento do candidato" — afirma o diretor do curso MV 1, José Carlos Portugal. Mesmo admitindo que o aspecto competitivo e a tensão prejudicam a eficiência do sistema, o professor acredita que o processo ainda não encontrou um substituto. "Não há saída a curto prazo. O vestibular é um mal necessário" — avalia.

Segundo o diretor do Curso Miguel Couto, Carlos Pavan, a participação do 2º grau é fundamental para a criação de um sistema justo. "Qualquer projeto que envolva seleção para o 3º grau deve ter entre seus elaboradores profissionais que atuem no ensino médio" — ressaltou. O educador engrossa o coro dos que consideram o vestibular um sistema injusto, mas discorda de uma alteração imediata no processo. "Ele (vestibular) é elitista, já que apenas o candidato de melhor condição financeira consegue a aprovação nas universidades públicas, enquanto que os jovens de baixa renda ficam de fora. Mesmo assim eu não apóio uma mudança agora. Primeiro, seria necessário homogeinizar o conteúdo disciplinar do 2º grau" — disse.

"O vestibular é parte de um todo. Parte de uma engrenagem chamada ensino. Seria preciso melhorar a qualidade do ensino no país para se pensar em modificar o vestibular" — afirma o coordenador-geral do Curso Santa Mônica, Antonio Miranda. Assim como os demais educadores, Miranda também ressalta a importância da participação das escolas secundárias na elaboração de um sistema alternativo. "A universidade tem que consultar o 2º grau. Modificar o vestibular é uma atitude que deve ser tomada de baixo para cima, e não de cima para baixo" — destacou.

Arquivo/JS

Victor: "Sistema deformado"

Nilton Santos

Miranda: 2º grau deve opinar

Noemi Horta

Portugal não acredita no fim

Arquivo/JS

Hugo quer mais democracia

Nilton Santos

Educadores têm restrições em relação ao concurso mas acham que ele ainda vai durar muito

COMO ESTUDAR MELHOR (Parte Final)

Encerrando a sugestão de "Como estudar melhor", inserida no Manual do aluno do Colégio Integrado Martins que apresenta apenas um roteiro mas utilíssimo para melhorar o rendimento escolar. Eis algumas idéias:

● AUMENTE O SEU PODER DE CONCENTRAÇÃO
CONCENTRAÇÃO É A HABILIDADE EM DIRIGIR E CONTROLAR A SUA PRÓPRIA ATENÇÃO."

a) Qualquer pessoa pode aumentar o seu poder de concentração.
b) Procure descobrir as causas de sua falta de concentração, ou seja, de suas distrações.
c) Siga hábitos de estudo que ajudem a obter maior concentração:
1) Determine que partes da matéria vai estudar e os exercícios que vai fazer, estabelecendo uma ordem e seqüência. Feito isso comece a estudar imediatamente.
2) Tire da cabeça e mesmo da mesa, tudo o que não está ligado ao seu estudo para não interferir na tarefa a que você se propõe.
3) Antes de começar a estudar, faça somas e subtrações mentalmente, a fim de "aquecer a cabeça". Isto facilitará a concentração.
4) Use o processo de "parar para perguntar". Leia um trecho e pare para perguntar-se o que foi que você leu, quais os pontos importantes. Se suas respostas não forem satisfatórias, releia o mesmo trecho, mas, desta vez, lendo um ou dois parágrafos de cada vez, parando para perguntar, lendo novamente dois parágrafos.

● FAÇA POUCAS ANOTAÇÕES DURANTE A AULA
a) Anote apenas o necessário, com suas próprias palavras.
b) Não perca a explicação do professor para copiar.
c) Faça anotações organizadas.
d) Use o seu próprio sistema de abreviaturas.
e) Não jogue fora o tempo em que você está em uma aula. Preste toda atenção possível. Afaste distrações de qualquer natureza.
f) Peça explicação ao professor sempre que não entender algum assunto.
g) Se quiser fazer anotações durante o estudo de um livro:
1) Anote organizadamente apenas as frases-títulos, as palavras-chave e as idéias principais.
2) Ao invés de fazer anotações, você pode fazer marcas e sublinhar as palavras no próprio livro, se ele for seu.

● REDUZA AO MÍNIMO OS INCONVENIENTES FÍSICOS E MENTAIS
a) Cuide de sua saúde.
b) Procure não ficar com o sono "atrasado".
c) Sente-se com a coluna vertebral ereta e os músculos relaxados.
d) Domine ansiedades, preocupações e distrações.
e) Use a melhor luz possível.
f) Regularmente, faça exercícios ou esportes.

MARTINS PRESTA HOMENAGEM AOS ANTIGOS JOGADORES E APLICA GOLEADA: 5 a 0

Jogando neste último sábado no Estádio Tenente Alípio de Andrada Serpa 21º GAC — Grupo Monte Bastione, a equipe Martins de Futebol de campo goleou a UNAP — União Nacional de Perfuração — URCA por 5 á 0. Com gols marcados por João Gonzaga (2 tentos feitos em 20 minutos que esteve em campo), Luis Roberto, Marquinhos e Marcelo. Desta vez, o Martins não encontrou dificuldade de mostrar seu futebol, fazendo o técnico interino Adison Ribeiro Soares realizar diversas modificações no decorrer da partida.

O Martins jogou com os seguintes atletas: Antonio Jorge (Charles). Marcelo (Julio Cesar) Marquinhos, Fernando Napoleão (De Paula), Olavo Gonzaga (Bidu); Luis Roberto (Babuíno), Claudinho (Eduardo); Sílvio (Alexandre) Magno (Juzeler), Celinho, Luisinho (João Gonzaga, depois Luciano). O árbitro da partida foi o Sr. Rogério Soares da Silva, da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, que teve excelente atuação.

Antes da partida, em nome da Direção Geral do Colégio Curso Martins, o Prof. Luis Roberto Soares de Oliveira fez a entrega do "Troféu Bola de Ouro" aos atletas e professores João Gonzaga, Olavo Gonzaga, Silvio Barbosa e Fernando Napoleão pelos 20 anos de atividades desportivas pela equipe Martins de futebol de campo.

A Secretaria de Departamento de Esportes. Tel.: 578-1225, continua aceitando e analisando propostas de jogos para o interior, como das cidades de Eugenópolis (MG), Santa Maria Madalena (RJ), Teresópolis (RJ) e Viçosa (MG).

Tabela da decisão revolta Flu

Tricolores viram arara e soltam bichos contra privilégios vascaínos

Na semana passada, Delei comentou que queria seu time "simples como uma pomba e ágil como uma serpente", mas o que melhor caracteriza a equipe neste momento é o "lobisomem": só aparece às noites. O grupo inteiro tricolor — do roupeiro ao ponta esquerda reserva — ficou uma "arara" ao saber da tabela do quadrangular final do Estadual e dos privilégios vascaínos de só jogar aos domingos. A maior reclamação é que com jogos às sextas-feiras e com o sistema de premiação em percentagem das rendas todos terão uma grande perda nos "bichos".

O Fluminense estréia nesse quadrangular contra o Flamengo numa sexta-feira, dia 8, enfrenta o Vasco no domingo, 17, e o Botafogo, também na sexta-feira, dia 22 — todos no mês de abril. Cada jogador queria entender o inexplicável: Por que o Vasco leva a vantagem de só jogar aos domingos? "É dose para leão" — comentou Mário Tilico. Branco chegou a ironizar: "Temos que dar os parabéns para eles que conseguem tudo o que querem, o Eurico é uma águia".

Mas o mais revoltado é o roupeiro Ximbica que lembrou que o Vasco ainda leva a vantagem de estrear contra o Botafogo, que volta de uma cansativa viagem ao Japão — ao todo 52 horas no ar.

— Muitos que estão aqui sabem como é desgastante uma viagem ao Japão. Nós passamos por isso e eles vão sentir muito. E o Vasco foi malandro, escolheu uma "galinha morta" — esbravejou Ximbica.

E o grupo tricolor ficou realmente triste com a definição da tabela do quadrangular. O sentimento é que fizeram "gato e sapato" do Fluminense.

— Ficamos muito tristes, pois a competição vinha bem sem problemas, agora já começaram a bagunçar e o Vasco fica com todas as vantagens. É um absurdo fazer um Fla-Flu de abertura numa sexta-feira à noite. Queríamos ver a casa cheia para esse jogo. Além disso tem a questão financeira. Já conversamos no ônibus na vinda para o treino e queremos rediscutir a premiação, pois seremos muito prejudicados nos bichos, uma vez que recebemos uma percentagem das rendas do Fluminense — disparou Mário Tilico.

O grupo correu ontem na Barra da Tijuca, na reapresentação. Até para criar um clima de união, foi programado e todos seguiram para um churrasco no Clube dos Médicos, onde comeram um boi. Diante da irreversível confirmação da tabela, todos prometem transformar o desapontamento num sentimento positivo.

— Quando começar esse quadrangular vamos morder a bola — garantiu Lira.

Fotos: Damião Ribeiro

Branco e Tilico prometem entrar com fôlego total domingo e no quadrangular decisivo

Cláudio ganha vaga de Jandir

Jandir já garantiu que está fora do jogo que vale a Taça Guanabara contra o Vasco, e Cláudio deve ser mantido, até porque Delei elogiou a atuação do jogador na partida do último domingo, também contra os cruzmaltinos. E Cláudio promete uma participação ainda melhor neste próximo compromisso tricolor. O meia alega que já está mais afeito ao clássico.

— Foi minha primeira partida no Fluminense e num clássico. Levei algum tempo para me adaptar à nova situação. Mas tenho certeza de que terei uma atuação melhor se confirmado na equipe — disse.

O jogador saiu nos minutos finais sentindo fortes câimbras. Mas o fato foi considerado normal. O preparador Marcelo Chirol lembrou que Cláudio não disputava uma partida completa há mais de cinco meses e ainda o gramado estava muito pesado. Por isso, foi normal o fato de o jogador ter sentido o cansaço no final da partida.

Cláudio está entusiasmado diante da possibilidade de entrar no clássico de domingo e afirma que está melhor fisicamente e não vai sair mais por cansaço.

Delei: Prioridade ao quadrangular

O assunto quadrangular final esteve em alta. Só se falou nisso. E Delei lembrou que as finais são prioridade. Tanto que reafirmou que não vai escalar para a disputa da Taça Guanabara qualquer jogador que não esteja em perfeitas condições. Lembrou da violência do clássico passado, contra o mesmo Vasco, e ainda ressaltou que o jogo desse domingo não tem maiores implicações e até os cartões recebidos não têm validade, a não ser na própria partida.

— Tenho que preservar os jogadores que não estiverem em boas condições. A idéia de lançar um time misto está descartada, mas isso não significa que vamos colocar nossos jogadores no fogo. A intenção é vencer sempre e imbuído deste sentimento vamos partir para cima do Vasco. Só que não vou expor meus jogadores com as finais chegando — disse Delei.

A maior preocupação é a violência. Mário Tilico foi um dos principais personagens do último jogo, onde se envolveu em troca de agressões com o lateral improvisado Sidnei. E o ponta tricolor já avisou:

— Não sou de pancadaria e jogo na bola. Se o Vasco vier com a intenção apenas de disputar a partida ficará tudo bem, mas não vou levar pancadas e aceitar docilmente. Não tenho sangue de barata.

Mário Tilico reclamou muito de um chute sem bola que recebeu de Sidnei. Revidou, deu uma cotovelada, garantiu que não vai aceitar qualquer covardia e promete revide novamente. O tempo promete esquentar.

DOIS TOQUES

▶ CLUBE QUER DUNGA

A diretoria tricolor já começa a se movimentar para reforçar o time para o Campeonato Brasileiro, dando mostras que está pensando no futuro. Vários jogadores vêm sendo observados e os dirigentes já começam algumas negociações. O vice-presidente de futebol, Alcides Antunes, não esconde sua admiração pelo meio-campo Dunga e vai tentar tirar o jogador do futebol alemão, mas só depois da Copa do Mundo.

▶ TÃO DURO QUANTO COCO

Entre os grandes clubes, o Fluminense foi o que menos arrecadou nessa primeira fase do Campeonato Estadual. E as perspectivas são boas quanto às rendas do quadrangular final. No entanto, os jogadores não abrem mão de rediscutirem a premiação, uma vez que se consideram prejudicados com a maioria dos jogos às sextas-feiras. Lira lamentou a situação e disparou: "Pelo jeito vamos continuar tão duros quanto cocos".

▶ ENCONTRO DOS RIVAIS

Parece que os grandes clubes marcaram encontro ontem na Barra. Excetuando o Botafogo, que se preparava para embarcar para o Japão, os outros se encontraram na praia, com a mesma programação: corrida. O Vasco ficou mais afastado, mas houve completa confraternização entre a dupla Fla-Flu. Ézio — o carrasco dos rubro-negros — não perdeu a oportunidade e deixou seu recado: "Se deixarem faço mais três na abertura do quadrangular".

▶ LUIZ HENRIQUE PRONTO

O apoiador Luís Henrique está com muita vontade de voltar, não quer nem saber de time misto e afirma que está pronto para enfrentar o Vasco no domingo. Ele participou da corrida e comentou que nada sentiu. O jogador espera participar do próximo coletivo e mostrar que a contusão é assunto superado. Luís Henrique tem um argumento forte para não ficar fora desse jogo com o Vasco: quer ganhar ritmo para as finais.

Carlos Germano sonha com a camisa da Seleção

No limiar de conquistar o status de goleiro menos vazado do Campeonato Estadual pelo terceiro ano consecutivo, Carlos Germano sonha alto. Sonha com o dia em que o técnico Carlos Alberto Parreira se dobrará ao seu talento, e deslumbrado pelas defesas arrojadas, o convocará para a Seleção Brasileira. A má fase por que passam os seus principais concorrentes — Gilmar e Zetti — é mais um ingrediente para instigar este desejo.

— Se o Vasco conquistar o tricampeonato, minhas chances de ir à Copa do Mundo serão muitas. Espero que o Parreira esteja me observando, pois nunca estive tão bem tecnicamente — disse Germano.

O goleiro vascaíno pode ter no preparador Paulo César de Gusmão, o PC, um grande aliado para vestir a camisa da Seleção. Ele está cotado para substituir Nielsen na comissão técnica de Parreira, e caso isto aconteça, não se furtará em indicar Germano para uma das vagas.

— Um grande time começa por um grande goleiro, e é bom lembrar que o Germano passou por todas as Seleções amadoras. O acompanho diariamente e posso dizer com certeza de que ele já fez por merecer uma convocação — comentou PC, também de olho na Copa dos Estados Unidos.

Uma dobradinha que trabalha com a ajuda de computador. Todos os jogos do Vasco são gravados e o desempenho de Carlos Germano é discutido exaustivamente entre ele e PC. Os dados são armazenados, e trabalha-se basicamente o que o goleiro fez de errado.

— Evolui muito nas saídas de bola, que é uma deficiência de todos os brasileiros que atuam na posição — afirmou Germano.

O camisa 1 do Vasco costuma se superar nos grandes clássicos. Transmite segurança e tranqüilidade aos seus companheiros, pois dificilmente erra. Chegou a ser convocado por Parreira para o amistoso contra a Alemanha, e assistiu do banco de reservas à derrota do Brasil por 2 a 1, já que na ocasião o titular foi Ronaldo, do Corinthians. De novembro para cá, nunca mais foi chamado. Ele não se preocupa com este detalhe.

— O Parreira não se esqueceu de mim. Quis apenas dar oportunidade a todos, e estou certo de que também terei a minha chance — acredita.

PC faz coro com o Germano e ressalta a qualidade de seu trabalho. Lembra que os outros dois goleiros do Vasco também estão muito bem. Caetano e Márcio brilharam ano passado na ausência do titular. O primeiro foi herói na conquista do Torneio João Havelange, na final contra o Mogi-Mirim, e o outro sagrou-se campeão da Taça Cidade do Rio de Janeiro.

> **"Tenho treinado muito e espero ser convocado para esta Copa"**
>
> CARLOS GERMANO

Valdir está de cuca fresca. Ele acha que o jogo de domingo não tem muita importância

DOIS TOQUES

▶ ESTÍMULO

O que deixa os jogadores do Vasco mais estimulados para o jogão com o Fluminense é a possibilidade de se manterem invictos. O time não perde desde novembro do ano passado, há 22 partidas. Nos últimos 36 clássicos com o Fluminense, o Botafogo e o Flamengo, venceu 23, empatou nove e deixou o campo derrotado somente em três oportunidades. Mesmo diante destes números, Jair Pereira mostra-se humilde: "Não somos os favoritos"...

▶ À ESPANHOLA

Novidades no Vasco. O treino ontem à tarde em São Januário foi à espanhola. O técnico Jair Pereira marcou o setor de meio campo com duas faixas e nenhum jogador pôde dar mais de dois passes na região. Fora dela, jogo normal. Todos aprovaram a iniciativa. Pela manhã, o elenco participou de uma corrida na orla da praia da Barra da Tijuca. Ricardo Rocha foi liberado para resolver problemas particulares e não participou.

▶ UM PRÊMIO

A garantia dos dois pontos de bonificação para o quadrangular final do Campeonato Estadual valeu aos jogadores do Vasco 5 mil dólares. O prêmio foi estipulado pouco depois da pré-temporada realizada em Teresópolis, e agradou a todos. A diretoria do clube espera arrecadar mais dinheiro com as partidas decisivas para poder saldar o débito. Pelo título, comenta-se que o bicho será consideravelmente maior.

▶ JÚNIORES

A goleada de 5 a 1 sofrida para o Flamengo na primeira fase do Campeonato Estadual de juniores foi bem assimilada pelos vascaínos. O técnico Galdino, ex-jogador do clube, vem desenvolvendo excelente trabalho, e o Vasco já está classificado para o quadrangular decisivo. Galdino não vê a hora de encontrar novamente o time da Gávea e poder devolver o massacre. "O resultado não refletiu o que foi aquela partida". Outro empolgado é o dirigente Darcy Peixoto: "Ainda vamos chegar lá".

Luisinho será julgado hoje

O julgamento de Luisinho, expulso contra o Fluminense, foi antecipado para hoje, às 18h, no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação. Dificilmente ele será absolvido, já que o juiz Édson Costa relatou na súmula da partida que o apoiador agrediu Branco com um soco no rosto. Os advogados do Vasco pretendem alterar a interpretação do texto para jogo violento.

Luisinho tem esperança em ser absolvido, e lembra que o juiz Édson Costa teve atuação muito ruim, no clássico, a ponto de ser afastado pela Comissão de Arbitragem da Federação dos jogos finais do campeonato. Ele espera não ficar de fora da partida contra o Botafogo, na abertura do quadrangular decisivo.

— Foi um dos lances mais duro, mas normal. Nada que possa me comprometer — disse o apoiador.

A decisão da Federação de não contratar juízes de outros Estados para apitar no quadrangular decisivo foi elogiada pelo apoiador. Segundo ele, dos quatro árbitros já escalados — Cláudio Cerdeira, Válter Senra, Carlos Elias Pimentel e Léo Feldman —, Cerdeira é o que atualmente se encontra melhor tecnicamente.

Sobre a punição sofrida por Édson Costa, a considera oportuna.

— Não tenho nada pessoal contra ele, mas se os jogadores são julgados por seus erros, nada mais natural que os juízes também o sejam. E não resta dúvida de que ele apitou muito mal no último Vasco x Fluminense — disse Luisinho, que ontem à tarde treinou entre os reservas, no coletivo-apronto para decisão da Taça Guanabara.

Quanto ao quadrangular decisivo do Estadual, não aponta nenhum adversário do Vasco como o mais difícil de ser batido.

— Em final de campeonato conta muito o coração.

Taça Guanabara divide opiniões

A decisão da Taça Guanabara contra o Fluminense, domingo, divide opiniões no Vasco. Enquanto o técnico Jair Pereira considera a partida de fundamental importância para que o time chegue ao quadrangular decisivo embalado, alguns jogadores demonstraram pouco interesse em conquistar o título. Entre eles inclui-se o artilheiro Valdir.

O centroavante acha que o Maracanã estará vazio. pois não há motivação por parte dos torcedores para comparecer ao estádio.

— Não vale ponto extra para o Estadual, os gols que eu fizer não somarão para a disputa e a vitória não nos levará a lugar nenhum. Qual o sentido desta partida? Francamente, fica difícil responder — disse.

A importância da Taça Guanabara — torneio disputado desde 1965, quando o próprio Vasco sagrara-se campeão, vencendo o Botafogo na final — é minimizada por Valdir, indiferente à tradição.

— Isso deve ser rediscutido para que ano que vem não tenhamos o mesmo problema. Um jogo isolado e sem motivação nenhuma justamente no meio de uma competição tão importante e desgastante como é o Campeonato Estadual — observou Valdir, concluindo. — Mas bem ou mal, um título estará em jogo, e darei tudo de mim para ser campeão.

Já o técnico Jair Pereira, que ainda não sabe se o Vasco jogará com vantagem do empate por ter feito a melhor campanha, demonstra satisfação ao comentar sobre o clássico de domingo.

— A Taça Guanabara sempre foi a menina dos olhos do futebol carioca. Lembro-me de minhas conquistas, como jogador, com saudade. O Vasco vai entrar com tudo para ser campeão e dar a volta olímpica — disse.

Em caso de empate, o título será decidido através de tiros livres diretos da marca do pênalti. O regulamento do campeonato foi omisso neste aspecto, dando margem para que a diretoria do clube pleiteasse a vantagem do empate, o que não vai acontecer.

Para esta partida, a novidade do bicampeão estadual pode ser o retorno de Cássio à lateral esquerda no lugar de Sidnei. O titular, inativo há cerca de 50 dias, terá pela frente o arisco Mário Tilico.

— Não vou disputar corrida com ele. O negócio é impedir que a bola chegue — deu a receita, Cássio.